

**Nayana Bruna Nery Monção**

**Ribas Ninja**

[organização]



# JUVENTUDES

## FORMAÇÃO ACADÊMICA E MERCADO DE TRABALHO

Livro de Resumos da 9ª Jornada  
Acadêmica & Mostra de Pesquisa  
e Extensão





**JORNADA**  
**ACADÊMICA**  
MOSTRA DE PESQUISA E EXTENSÃO

**Nayana Bruna Nery Monção  
Ribas Ninja**

[organização]



# JUVENTUDES

## FORMAÇÃO ACADÊMICA E MERCADO DE TRABALHO

Livro de Resumos da 9ª Jornada  
Acadêmica & Mostra de Pesquisa  
e Extensão

Pipa Comunicação  
Recife, 2023



O trabalho **Juventude, formação acadêmica e mercado de trabalho:**

livro de resumos da 9ª Jornada Acadêmica & Mostra de Pesquisa e Extensão, organizado por Nayana Bruna Nery Monção e José Ribamar Lopes Batista Júnior [Ribas Ninja] e editado pela Pipa Comunicação foi licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada. Com base no trabalho disponível em <http://www.jornadacademica.com/>. Podem estar disponíveis autorizações adicionais ao âmbito desta licença em <http://www.jornadacademica.com/>

*Catálogo na publicação*

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

---

J97

Juventude, formação acadêmica e mercado de trabalho: livro de resumos da 9ª Jornada Acadêmica e Mostra de Pesquisa e Extensão / Organizadores Nayana Bruna Nery Monção, Ribas Ninja; Karla Vidal (Ilustradora). – Recife: Pipa Comunicação, 2023.

Livro em PDF

ISBN 978-65-87033-54-9

1. Educação. I. Monção, Nayana Bruna Nery (Organizadora). II. Ninja, Ribas (Organizador). III. Vidal, Karla (Ilustradora). IV. Título.

CDD 370

---

Índice para catálogo sistemático

I. Educação

### Organização Editorial

Nayana Bruna Nery Monção  
Ribas Ninja

### Revisão

Nayana Bruna Nery Monção  
Ribas Ninja

### Identidade Visual do Evento

Romano Santos Rocha  
[romanouriel@hotmail.com](mailto:romanouriel@hotmail.com)

### Capa, projeto gráfico e diagramação

Karla Vidal e Augusto Noronha  
Pipa Comunicação  
[www.pipacomunica.com.br](http://www.pipacomunica.com.br)



Prefixo Editorial: 87033

## COMISSÃO EDITORIAL PIPA COMUNICAÇÃO

### **Editores executivos:**

Augusto Noronha e Karla Vidal

### **Conselho Editorial:**

Alex Sandro Gomes

Angela Paiva Dionisio

Caio Dib

Carmi Ferraz Santos

Cláudio Clécio Vidal Eufrausino

Cláudio Pedrosa

Clecio dos Santos Bunzen Júnior

José Ribamar Lopes Batista Júnior

Leila Ribeiro

Leonardo Pinheiro Mozdzenski

Márcio Gonçalves

Pedro Francisco Guedes do Nascimento

Regina Lúcia Péret Dell'Isola

Rodrigo Albuquerque

Ubirajara de Lucena Pereira

Wagner Rodrigues Silva

Washington Ribeiro



### **Realização**

Universidade Federal do Piauí  
Colégio Técnico de Floriano  
Laboratório de Leitura e Produção Textual

### **Apoio**

TV Radiotec  
Grêmio Estudantil José Ribamar Leal  
Comissão de Pesquisa e Extensão

### **Equipe Organizadora**

José Ribamar Lopes Batista Júnior  
Nayana Bruna Nery Monção



**Reitor**

Gildásio Guedes Fernandes

**Vice-Reitor**

Viriato Campelo

**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação**

Luiz de Sousa Santos Júnior

**Pró-Reitora de Extensão e Cultura**

Deborah Dettmam Matos

**Superintendente de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**

Virgínia Tâmara Muniz Silva

**Superintendente de Comunicação Social**

Samantha Castelo Branco

**Diretor do Colégio Técnico de Floriano**

Ricardo de Castro Ribeiro Santos

**Vice-Diretor do Colégio Técnico de Floriano**

Laurielson Chaves Alencar

**Coordenador de Ensino Médio**

José Ribamar Lopes Batista Júnior [Ribas Ninja]

**Coordenadora de Eixo: Recursos Naturais**

Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias

**Coordenadora de Eixo: Ambiente e Saúde**

Francimeiry Santos Carvalho

**Coordenador de Eixo: Informação e Comunicação**

Wilamis Kleiton Nunes da Silva





## Apresentação

A Jornada Acadêmica é um evento de cunho científico que se fortalece anualmente junto à comunidade acadêmica da Rede Federal e Estadual de Educação Profissional e Tecnológica estando na sua 9ª edição, também concretiza a 9ª Mostra de Pesquisa e Extensão.

O estímulo à promoção de discussões entre grupos de pesquisadoras/es, professoras/es e estudantes na área da produção científica, enriquece o desenvolvimento da pesquisa na Educação Profissional e Tecnológica e a 9ª Jornada Acadêmica cumpre um papel importante e necessário ao mundo da ciência, considerando que vivemos em uma sociedade técnico-informacional, em que o conhecimento é o principal instrumento para o desenvolvimento socioeconômico.

A temática anual centra as perspectivas em debates que se voltem aos/às nossos/as jovens, que, por vezes, sentem-se pressionados/as a tomarem decisões sobre seus caminhos ainda tão cedo e que terão reflexos em cada passo dado. Assim, dialogar sobre formação acadêmica e mercado de trabalho permite evidenciar possibilidades que ajudarão a guiar caminhos e facilitar escolhas.

Por considerar que as demandas atuais se objetivam na formação de um/a cidadão/ã capaz de investigar e de ser protagonista da sua construção de vida, a Jornada Acadêmica motivou docentes e discentes das mais diversas instituições de ensino das esferas estadual e federal a submeter resultados de pesquisas, de ações de extensão e/ou práticas de sala de aula.

Assim, este livro disponibiliza para toda comunidade acadêmica, docentes, discentes, pesquisadores e demais interessadas/os, os resumos dos trabalhos e minicursos apresentados na nona edição da Jornada Acadêmica.

A coordenação da 9ª Jornada Acadêmica do Colégio Técnico de Florianópolis/UFPI, espera contribuir para que o ensino técnico profissional possa, além de oferecer as condições para ascensão acadêmica e profissional dos/as discentes, despertar/reforçar em cada um/a o interesse pela pesquisa e pela extensão no âmbito do ensino básico, técnico e tecnológico, como condição de bem cumprir o seu papel na sociedade contemporânea.

**Equipe Organizadora**

# Mostra de Pesquisa e Extensão: resumos

A Equipe Organizadora e a Comissão Científica isentam-se de qualquer responsabilidade autoral, seja de conteúdo ou de estrutura, ficando a cargo do/s autor/es de cada texto tais responsabilidades.

# APLICABILIDADE DA TEORIA DA SAÚDE COMO EXPANSÃO DA CONSCIÊNCIA DE MARGARET NEWMAN NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM

Lucas Nunes da Costa Silva [CTF/UFPI]

Marttem Costa de Santana [CTF/UFPI]

## AMBIENTE E SAÚDE

As Teorias de Enfermagem são dispositivos técnico-científicos que fundamentam o desenvolvimento do processo de enfermagem. O presente estudo propõe-se, então, a identificar pressupostos e conceitos centrais da Teoria da Saúde como Expansão da Consciência de Margaret Newman e sua aplicabilidade à prática do cuidado de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica. Elegeu-se como método de organização e análise da produção de dados a técnica de Análise de Conteúdo temática de Bardin. Verificou-se por meio da pesquisa que Newman se baseia na ideia de que a pessoa humana é percebida como um ser unitário e indissociável do ambiente em que vive, visto que possui um padrão dinâmico de energia em constante interação com outros padrões dinâmicos de energia de cada ser que se relaciona. Constatou-se, ainda, que a saúde pode ser alcançada por meio da expansão da consciência, que resulta na evolução do paciente e ocorre justamente a partir do processo de reconhecimento dos padrões pessoais, da família e da comunidade, e do entendimento de como esses padrões se relacionam e determinam situações de doença e de não-doença. Conclui-se, portanto, que o processo de enfermagem reconhece os padrões individuais para planejar a assistência de enfermagem, podendo ser aplicada em qualquer ambiente de atuação dos profissionais de enfermagem. A Teoria direciona as ações da equipe de enfermagem para a gestão de cuidados personalizados e humanizados, focando na singularidade de cada pessoa e melhorando a eficiência do trabalho de enfermagem.

**Palavras-chave:** Teoria de Enfermagem; expansão da consciência; reconhecimento de padrões.

## **AS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Ingrid de Vitória Sousa Silva [CTF/UFPI]

Aylissa Kalliny Marcelos da Silva Moraes [CTF/UFPI]

Ysmael Silva Vieira de Sá [CTF/UFPI]

Gisele do Lago Santana [UFPA]

Geovania Figueiredo da Silva [CTF/UFPI]

### **AMBIENTE E SAÚDE**

O livro didático é um componente de extrema importância da cultura material das escolas e usado como fonte de informação para docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem. Sabe-se que as doenças parasitárias representam um importante problema de saúde pública global e a disposição desse tema nos livros didáticos é de suma importância para conhecimento e prevenção. Logo, o objetivo desta pesquisa foi analisar como estão distribuídos os conteúdos de parasitologia, bem como verificar a presença/ausência das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) em diferentes coleções de livros didáticos da área de Ciências da Natureza do Ensino Fundamental utilizados em escolas públicas de Floriano, Piauí. A coleta de dados foi realizada por meio da análise dos livros didáticos da área de Ciências do Ensino Fundamental (6º ao 8º ano), doados pelas escolas municipais. Para a análise dos dados foi usada a abordagem qualitativa, do tipo documental descritiva. Foram realizadas comparações com as doenças parasitárias contidas nos livros didáticos e as DTNs. Os livros didáticos de Ciências analisados foram apenas aqueles do 7º ano, pois nos livros do 6º e 8º ano não foi encontrada a temática parasitologia, sendo dois da editora Saraiva, dois da Moderna e um da editora FTD. Dentre os livros analisados, apenas o "Companhia das Ciências" sobressaiu-se quanto à qualidade e quantidade de informações prestadas acerca da temática parasitologia, mais especificamente, às doenças tropicais negligenciadas. Pode-se inferir que o livro seria o mais adequado para trabalhar a temática nas escolas, pois deu muita visibilidade às DTNs e às formas de prevenção. Os demais livros não apresentaram informações suficientes sobre a temática. Na produção dos livros de Ciências os autores devem se preocupar em inserir as DTNs, pois são doenças muito prevalentes no Brasil. Trabalhar

de forma clara essa temática nos livros didáticos é essencial, pois ensinam os estudantes sobre as doenças e as formas de prevenção, bem como contribui para a disseminação de tais conhecimentos.

**Palavras-chave:** Doenças parasitárias; Prevenção; Livros didáticos.

## **BENEFÍCIOS DO VÔLEI NA SAÚDE MENTAL DOS JOVENS**

Daniela de Paula Braga [CSA]

João Pedro de Souza Romão [CSA]

Luana Braga Bernardo Santos [CSA]

Fabiana Ferreira Anacleto [CSA]

Diego Bacellar de Souza [CSA]

### AMBIENTE E SAÚDE

O vôlei pode ajudar na saúde mental das pessoas, o que justifica a importância do esporte no dia a dia da população brasileira. Dessa maneira, o presente texto é fruto de um projeto e tem como objetivo mostrar que existem várias formas de uma pessoa ter sua saúde mental estável, não apenas com assistências psicológicas e terapêuticas, mas também com a ajuda do esporte voleibol. O Voleibol é uma modalidade esportiva que além de promover uma percepção de calma e bem-estar, pode também contribuir para com a saúde física. Debruçados numa metodologia de pesquisa bibliográfica, apontaremos uma revisão de documentos e estudos sobre a temática. Estudos científicos apontam que o esporte pode ajudar a esquecer os problemas e estresses diários, e como exemplo, o vôlei, que é um esporte de fácil acesso e é um dos mais comuns no Brasil, destaca-se entre os estudos. Justifica-se, no entanto, a importância de mostrar os diversos modos que o vôlei pode beneficiar a saúde mental das pessoas.

**Palavras-chave:** Vôlei; Esporte; Saúde mental.

## COMO A TECNOLOGIA AFETA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Gustavo Freitas [CSA]

João Pedro Ferreira [CSA]

Fabiana Ferreira Anacleto [CSA]

Diego Bacellar de Souza [CSA]

Amanda Castro Lima [CSA]

### AMBIENTE E SAÚDE

No século XXI, com a revolução em massa e a globalização, o impacto da tecnologia no desenvolvimento infantil tem sido objeto de muita discussão nos últimos anos. Embora a tecnologia possa ser uma ferramenta útil, ela também pode ter efeitos negativos se usada em excesso. Por um lado, a tecnologia pode oferecer novas oportunidades de aprendizado, como jogos educativos, aplicativos interativos e programas de TV educativos. Além disso, o uso da tecnologia pode ajudar a melhorar a coordenação olho-mão, habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico em crianças. No entanto, o uso excessivo de dispositivos eletrônicos pode afetar o desenvolvimento infantil. Partindo dessa reflexão, o presente trabalho objetiva apontar a influência da tecnologia e seu impacto no desenvolvimento infantil, o que pode ser tanto positivo quanto negativo. Se a tecnologia pode ajudar a desenvolver habilidades importantes, como pensamento crítico e resolução de problemas. Por outro lado, o uso excessivo de tecnologia pode trazer problemas de saúde física e mental em crianças, como obesidade, isolamento social, ansiedade e depressão. Para o tratamento da problemática, introduziremos um estudo aprofundado da temática, bem como uma análise bibliográfica de dados e estudos que apresentam aportes sólidos para a questão. É importante que os pais e educadores entendam os benefícios e riscos da tecnologia para o desenvolvimento infantil e estabeleçam limites apropriados para o uso de dispositivos eletrônicos. Espera-se que o desenvolver o projeto haja uma conscientização e uma compreensão do impacto da tecnologia no desenvolvimento infantil, além de propor soluções para a utilização dos dispositivos eletrônicos de maneira segura e eficaz.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Desenvolvimento; Infantil.

## **CONSEQUÊNCIAS DO MAU USO DO APARELHO CELULAR NA VIDA DOS JOVENS**

Allícia Castro dos Santos [CSA]

Maria Clara Souza Martins [CSA]

Amanda Castro Lima [CSA]

Soráia da Silva Oliveira [CSA]

Diego Bacellar de Souza [CSA]

### **AMBIENTE E SAÚDE**

O presente trabalho, tem como foco apontar os motivos e os problemas que o mau gerenciamento do aparelho celular pode causar. As tribulações decorrentes desse mau uso, ocorrem em maior quantidade, em meio aos jovens de 12 a 18 anos. A globalização somada a grande quantidade de informações em um pequeno espaço de tempo, trouxe consigo a fake news. As notícias falsas atingem as pessoas em maior quantidade, quando comparadas aos informes verdadeiros. Pode-se encaixar nesse grupo os influenciadores digitais. Os métodos foram analisar as situações de problemas relacionados à ansiedade, como algum tipo de dependência emocional, depressão e outros interligados a problemas mentais. Os estudos foram especificamente no Colégio dos Santos Anjos-Vassouras, após um período de pandemia. As etapas para a realização do trabalho se baseiam na criação de um formulário apresentando dados sobre o desempenho escolar. Para se atingir uma compreensão do tema, definiu-se cinco objetivos específicos. O primeiro visa apontar problemas gerados pelo mau uso do aparelho celular. Até o momento, uma vez que o projeto se encontra em andamento, verificou-se o mau uso do aparelho celular vem trazendo inúmeras alterações psicológicas na faixa etária juvenil. No entanto percebe-se a necessidade de propostas para solucionar ou tentar abdicar desse contratempo.

**Palavras-chave:** Celular; Mau uso; Jovens.

## **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E PALESTRAS COMO ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS**

Glória Fernanda e Silva Pinto [CTF/UFPI]

Ysmael Silva Vieira de Sá [CTF/UFPI]

Ingrid de Vitória Sousa Silva [CTF/UFPI]

Laecio Feitosa Barbosa [CAFS/UFPI]

Geovania Figueiredo da Silva [CTF/UFPI]

### **AMBIENTE E SAÚDE**

As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) são consideradas aquelas doenças transmissíveis associadas à condição de pobreza, as quais acometem 149 países tropicais e subtropicais. Um fator que contribui para a ocorrência das doenças é a desinformação da população, especialmente as mais carentes. Uma forma de combater a desinformação da população acerca das doenças parasitárias é por meio da divulgação científica nas redes sociais, pois estas têm sido fundamentais para o compartilhamento de informações, pesquisas e conceitos científicos ao público que desconhece ou pouco sabe sobre o assunto. Outra forma é por meio da promoção de palestras socioeducativas nas escolas. Neste sentido, o objetivo da pesquisa foi promover a prevenção de parasitoses nas comunidades escolares por meio da divulgação científica e da promoção de palestras socioeducativas. A pesquisa partiu do projeto de extensão “Parasitoses: prevenir é melhor que remediar”, vinculado ao Colégio Técnico de Floriano, da Universidade Federal do Piauí (CTF/UFPI). O público-alvo são discentes do Ensino Fundamental das escolas públicas da cidade de Floriano e do Ensino Médio do CTF, bem como toda a sociedade que tiveram acesso aos conteúdos divulgados nas redes sociais. Inicialmente foi realizada uma análise bibliográfica sobre as DTNs, com posterior discussão e debate entre os docentes e discentes do projeto de extensão. Para a divulgação científica foram produzidos cartazes digitais por meio da ferramenta digital Canva. A divulgação científica é realizada por meio das redes sociais Instagram, WhatsApp e Telegram. Quanto à realização das palestras nas escolas, inicialmente é realizado um contato prévio com a direção e coordenação das escolas municipais de Floriano com o intuito de levantar o interesse em receberem a proposta, e depois nos apresentam possíveis datas e turmas disponíveis para



a realização das palestras. Foram produzidos e divulgados os cartazes digitais intitulados "Você sabe o que são doenças parasitárias?", "Curiosidades sobre doenças parasitárias", "A culpa não é do gato" e "Você conhece a Doença de Chagas". Quanto às palestras sobre a temática, até o momento, foi realizada uma palestra na escola municipal José Francisco Dutra, com a turma do 7º ano do Ensino Fundamental, a qual contou com a presença de 35 discentes e dois docentes da escola. A abordagem da temática no ambiente escolar e por meio das redes sociais poderá contribuir, através de medidas preventivas, para a erradicação das doenças parasitárias, pois sabe-se que os hábitos de higiene e falta de cuidados no manejo de água e alimentos são os principais fatores que favorecem para a ocorrência das doenças, sendo estes fatores negligenciados principalmente entre as populações mais carentes. Deste modo, o projeto contribui com a difusão de conhecimento sobre a temática, facilitando o acesso às informações sobre essas doenças e a promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Doenças parasitárias; Divulgação científica; Prevenção.

## **ESTRESSE NA ADOLESCÊNCIA: ESTUDOS E REFLEXÕES**

José de Souza Gomes Júnior [IFPI]

### AMBIENTE E SAÚDE

A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano na qual o indivíduo passa por transformações biopsicossociais. No decorrer dessas transformações, o sujeito se depara com situações estressantes, nas quais precisa desenvolver ações que o ajude a lidar com tais momentos. Autores variados trazem definições para a adolescência e indicam os principais estressores nesta fase da vida. A partir dos estudos, é possível vislumbrar possibilidades de restauração do estresse em adolescentes com a presença de ambientes considerados restauradores e até mesmo com atividades desenvolvidas nesses ambientes. Esses estudos podem contribuir com a busca de formas de restauração do estresse. Este trabalho tem o objetivo de apontar os conceitos de adolescência e estresse e refletir sobre como determinados ambientes podem contribuir para a restauração do estresse nesse grupo específico. Para isto foi realizada uma pesquisa bibliográfica com trabalhos nacionais e internacionais que exploram esta temática para gerar uma

reflexão de como os autores vem apontando as causas de estresse na população adolescente. Ao final do trabalho há a sugestão para trabalhos futuros envolvendo novas reflexões sobre o estresse na adolescência.

**Palavras-chave:** Adolescência; Estresse; Reflexões.

## **LIXO COMO UMA QUESTÃO AMBIENTAL DENTRO DO CONTEXTO ESCOLAR: A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS DOCENTES, TÉCNICOS E TERCEIRIZADOS DO CTF/UFPI**

Larissa Sousa Silva [CTF/UFPI]

Nívea Gomes Nascimento de Oliveira [CTF/UFPI]

Jhoão Gabryel de Sá Rêgo [CTF/UFPI]

### AMBIENTE E SAÚDE

A educação ambiental é o ramo da educação que tem como objetivo disseminar o conhecimento sobre o meio ambiente, de forma a contribuir para sua preservação e uso sustentável de seus recursos. A educação ambiental nas escolas pode ser considerada uma das formas mais eficazes de se alcançar uma sociedade sustentável. Nesse contexto, observa-se a importância da percepção ambiental, pois ela possibilita compreender a relação de cada indivíduo com o meio em que vive. A percepção ambiental pode ser definida como as percepções, os processos cognitivos e até mesmo as expectativas de cada indivíduo. Essa pesquisa busca identificar e analisar a percepção ambiental sobre os resíduos sólidos dos docentes, técnicos e terceirizados do Colégio Técnico de Floriano (CTF), situado na cidade de Floriano/ Piauí, através de questionário semiestruturado. Constata-se com esta pesquisa, que há possibilidades de surgir nos discentes além do interesse, a vontade de participar ativamente como personagens ativos que buscam solucionar as problemáticas ambientais. Para coletarmos os dados utilizamos questionário semiestruturado e como resultados percebemos que os atores envolvidos.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Resíduos Sólidos; Servidores CTF.

## **MOMENTO AMBIENTAL: ESTRATÉGIA PARA TRABALHAR A TEMÁTICA AMBIENTAL NA ESCOLA**

Matheus Damasceno Franco [CTF/UFPI]

Glória Fernanda e Silva Pinto [CTF/UFPI]

Mariane Batista Messias [CTF/UFPI]

André Braga Nunes [CTF/UFPI]

### AMBIENTE E SAÚDE

A Educação Ambiental deve ser trabalhada em todas as etapas do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que é essencial para que os discentes desenvolvam valores vinculados à importância e preservação do meio ambiente. O presente trabalho tem como objetivo relatar o evento “Momento Ambiental” que é uma das ações do Projeto de Extensão “Educação Ambiental nas escolas: conhecer para conservar” vinculado ao Colégio Técnico de Floriano da Universidade Federal do Piauí (CTF-UFPI). A pesquisa se qualifica como qualitativa, baseando-se em vivências da comunidade escolar durante o momento das atividades ambientais. O Momento Ambiental é um evento aberto a toda comunidade escolar do CTF/UFPI. É realizado quinzenalmente no auditório ou nas dependências do CTF no horário das 13 horas com duração entre 30 e 50 minutos. A elaboração das atividades é realizada pelos membros do projeto, em seguida acontece a confecção do convite e programação de cada momento ambiental por meio da ferramenta Canva, e a divulgação é realizada nas redes sociais do projeto (Instagram e WhatsApp) visando alcançar o público-alvo para participar dos eventos. Durante estes encontros são realizadas atividades dinâmicas, teóricas e práticas sobre a temática ambiental e científica geral, como forma de integrar a comunidade acadêmica bem como a mobilização de todos frente aos problemas ambientais. As atividades do Momento Ambiental tiveram início em março de 2023 e até o momento, foram realizados, o Quiz ambiental, a palestra sobre Currículo Lattes, o karaokê e a caça ao tesouro ambiental. O Quiz ambiental tratou-se da resolução de questões sobre a temática ambiental pelos discentes, que participaram de forma voluntária. A palestra sobre “O que é, e como criar um Currículo Lattes”, teve o intuito de mostrar aos discentes a importância desta ferramenta para o meio acadêmico. No Karaokê a comunidade escolar foi convidada a fazer sua inscrição para cantar no palco, este momento

além de proporcionar a descontração também permitiu o descobrimento de novos talentos no colégio. Já a caça ao tesouro ambiental foi uma atividade desenvolvida em alusão à Páscoa, cujo intuito foi de promover o trabalho colaborativo em equipe para a resolução de problemas (charadas) ambientais. A princípio os discentes foram direcionados ao auditório onde foram explicadas as regras e normas para participação da atividade. Enquanto isto os membros do projeto distribuíram de forma escondida as pistas pelo colégio, que continha charadas. As equipes foram divididas em sete grupos contendo no máximo 10 discentes cada. Ao final a equipe que encontrasse todas as pistas por meio da resolução das charadas, se direcionava ao auditório para a resolução da última tarefa e recebimento da premiação. Diante dos elementos apresentados, percebe-se que o momento ambiental realizado pelo mencionado projeto de extensão está alcançando resultados positivos, uma vez que consegue atingir uma participação expressiva de discentes, despertando assim, uma maior compreensão dos mesmos em relação a importância de preservar o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Conservação; Educação ambiental; Práticas sustentáveis.

## **REFLEXÕES E DIÁLOGOS ACERCA DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM RELAÇÃO AOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS**

Rafaella Marques Gonçalves [UFPI/CTF]

Nívea Gomes Nascimento de Oliveira [UFPI/CTF]

Anna Beatriz de Holanda Silva [UFPI/CTF]

### AMBIENTE E SAÚDE

A quantidade e a complexidade dos RS urbanos vêm crescendo, transformando-se em graves ameaças ao meio ambiente. Ações técnicas isoladas, tais como coleta e destinação final, não resolvem o problema. Devido às grandes dificuldades de implantação de modelos de gestão integrada, cabe à sociedade como um todo (cidadãos, governos, setor privado e sociedade civil organizada) se responsabilizar pela gestão ambientalmente correta dos RS. Portanto, práticas sustentáveis foram apresentadas e debatidas, pois tratar e dar um destino adequado à grande quantidade de resíduos produzidos diariamente seja em instituições, escolas, comércio e/ou residências, vem sendo um desafio constante da sociedade contemporânea. Assim

o trabalho constituiu-se por meio da iniciativa que contribuirá com a conscientização ambiental e o despertar da comunidade sobre a importância da gestão integrada e compartilhada dos RSU, e veio apresentar em suas ações a importância de se pensar na responsabilidade compartilhada, na reciclagem, na coleta seletiva, além das ações de sustentabilidade (5R's) e das atitudes que possibilitem a redução na geração dos RSU e da sua destinação correta. As ações de Educação Ambiental aplicadas neste projeto sobre os problemas que o lixo provoca, decorrentes da destinação final inadequada dos resíduos sólidos urbanos são efetivas e aplicáveis para qualquer instituição.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Educação Ambiental; Resíduos Sólidos.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: CONHECER PARA CONSERVAR**

Geovania Figueiredo da Silva [CTF/UFPI]

Matheus Damasceno Franco [CTF/UFPI]

Andrêssa Monteiro Marques [CTF/UFPI]

Renata Patrícia Sousa [UFPI]

Gisele do Lago Santana [UFPA]

### AMBIENTE E SAÚDE

A implementação de projetos e ações relacionadas à Educação Ambiental (EA) no espaço escolar é necessária para a promoção da conservação dos recursos ambientais. O objetivo deste relato é apresentar as ações, desafios e potencialidades do projeto de extensão "Educação Ambiental nas Escolas: Conhecer para conservar" vinculado ao Colégio Técnico de Floriano, Universidade Federal do Piauí (CTF/UFPI), Floriano, Piauí. A pesquisa se qualifica como descritiva, qualitativa, do tipo relato de experiência das atividades realizadas no projeto durante o ano de 2022. As atividades foram desenvolvidas de forma híbrida, e tiveram como ações: o curso teórico em Educação Ambiental, voltado para o público docente da rede de ensino básico público, a semana de meio ambiente, a Gincana ambiental, o Momento Ambiental, as oficinas práticas sustentáveis e a divulgação científica por meio das redes sociais. O curso em EA obteve a participação de 19 professores de diversas áreas de formação, o que contribuiu para o enriquecimento nas discussões e a

troca de experiências. Na semana de meio ambiente foram realizadas discussões abordando temáticas como a EA escolar e a sustentabilidade no dia a dia. Durante o momento ambiental foram realizadas atividades como paródias, documentários e palestras que possibilitaram aos participantes a aquisição de conhecimentos acerca das questões e fatos ambientais ocorridos no Brasil e no Mundo. A pesquisa sobre a prática da mentira verde no Brasil foi produzida e divulgada por meio das redes sociais. Como desafio, podemos citar, a falta de incentivo do sistema educacional para a prática de EA nas escolas e como potencialidade, a abordagem diversificada e efetiva das atividades referentes ao projeto. Constatamos que as ações desenvolvidas proporcionaram trocas de experiências entre os integrantes de diferentes áreas e níveis de formação, expandindo seus repertórios de conhecimento e suas possibilidades de aplicações.

**Palavras-chave:** Práticas ambientais; Formação docente; Sustentabilidade.

## **A DESIGUALDADE NO MERCADO DE TRABALHO PARA MULHERES NEGRAS**

Tainá da Costa Moraes [UFPI]

### CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Diversas revoluções permearam o Brasil durante a história do país, uma delas foi o alcance da normatização do trabalho para as mulheres na Constituição Federal de 1934, promulgada em 16 de julho pela Assembleia Nacional Constituinte de 1932. Anos após, mesmo com políticas públicas mais efetivas e uma Constituição considerada mais humana e social, ainda encontra-se o contexto da desvalorização da mulher, especialmente a mulher negra. Logo, este trabalho tem como propósito levantar discussões acerca da desvalorização da mulher no mercado de trabalho e a ausência da mulher, principalmente a negra, em cargos de alto escalão, como cargos de liderança e presidência, fazendo uso de dados apresentados por relatórios da Ordem dos Advogados do Brasil e Tribunais de Justiça, apresentando ponderações acerca das políticas públicas no Brasil que visam a inibição da desvalorização e desigualdade das mulheres negras no mercado de trabalho, sendo uma pesquisa de natureza qualitativa de cunho bibliográfico e documental.

**Palavras-chave:** Mulher; negra; desvalorização.

## **A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE SEUS DIREITOS COMO ALUNOS POR PARTE DO CORPO DISCENTE DO COLÉGIO DOS SANTOS ANJOS- VASSOURAS**

Mariana Competelle Perri Ribeiro [CSA]

Ana Teixeira Matias [CSA]

Rafael Rangel [CSA]

Danilo Mansores [CSA]

Edlaine Brum da Silva [CSA]

### CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Nota-se a insuficiência de atribuição dos seus direitos dentro da escola por parte dos alunos. Todavia, é muito necessário que esses direitos sejam aplicados no ambiente escolar por diversas razões. Então, criamos esse projeto a fim de amenizar os possíveis danos causados pela falta da aplicação dos direitos. O trabalho traz como objetivo também aferir informações sobre quanto os alunos possuem conhecimento sobre seus direitos. Assim, foi realizada uma pesquisa de campo que será apresentada ao longo do trabalho. Por meio da pesquisa, coletamos algumas respostas e percebemos que a maioria dos alunos não possui conhecimento suficiente, porém acredita que seja necessário. Sendo assim, apresentamos a sugestão que o colégio crie campanhas de conscientização buscando apresentar os direitos estudantis aos alunos.

**Palavras-chave:** Alunos; Direitos; Corpo-discente.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL: A EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO/PI**

Ana Raquel da Silva Barbosa [CTF/UFPI]

Nívea Gomes Nascimento de Oliveira [CTF/UFPI]

Samuel Araújo dos Santos Silva [CTF/UFPI]

### CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Este trabalho apresenta alguns dos desafios em que a Educação Ambiental (EA) enfrenta na escola, visto que o processo de conscientização ambiental dos cidadãos deve ser permanente, pois só assim, adquiriram novos conhecimentos,

atitudes, experiências e determinações, motivando, deste modo, toda a sociedade, por meio de ações coletivas que visam soluções para os problemas ambientais tanto atuais como futuros. Objetivou conhecer a Educação Ambiental praticada no Ensino Fundamental de uma escola municipal de Floriano/Piauí. A proposta inicial da pesquisa é buscar verificar o que os professores entendem por Educação Ambiental em relação aos Resíduos Sólidos, como trabalham essa temática, e descobrir como os alunos absorvem os valores e atitudes sobre tal assunto. A pesquisa visa conhecer as atividades implementadas pela escola do município e busca apresentar as atividades executadas pelo projeto do Colégio Técnico de Floriano/CTF. A pesquisadora incluiu possibilidades de compreensão por meio de uma análise bibliográfica sobre a implementação educacional no ambiente escolar. Desse modo, ficando mais claro observar que a EA é um caminho para a mudança de atitudes dos cidadãos, conseqüentemente, do mundo, pois à medida que o aluno começa a entender o mundo ao seu redor, começa a construir um novo ideal, buscando as melhores soluções para as circunstâncias em que vive.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Resíduos Sólidos; Escola e Aluno.

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CAMPO: AÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CAFS/UFPI PARA A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS**

Francisco Romário Paz Carvalho [UFPI]

Eloíne Soares de Almeida [UFPI]

### CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

A Pandemia da Covid-19 reafirmou a necessidade de inserção das tecnologias no ensino, o que tem possibilitado a ampliação do debate sobre a importância de estimular a formação de professores para o desenvolvimento do Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo (TPACK). Assim, a extensão universitária tem se apresentado como um dos caminhos para ampliar a formação inicial e contínua de professores. O presente trabalho objetiva discutir acerca da extensão universitária na formação de professores para uso das tecnologias digitais. Em análise, trazemos os dados obtidos no curso de extensão Conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo na formação de professores que consiste



em uma das ações desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão “Formação de professores do campo para uso das tecnologias digitais”, vinculado ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, do CAFS/UFPI. O curso objetivou promover a formação de professores da Educação básica e de acadêmicos de cursos de licenciatura para uso das tecnologias digitais no âmbito de suas práticas pedagógicas. No total, participaram 35 extensionistas, entre professores da educação básica e discentes do curso de licenciatura em Educação do Campo, Pedagogia, Letras-inglês e Ciências Biológicas, realizado nos meses de maio e junho de 2022. As ações de extensão universitária desenvolvidas de forma online possibilitam uma maior abrangência e diversidade geográfica do público participante. As discussões buscaram relacionar o conhecimento dos conteúdos específicos às modalidades pedagógicas para a utilização dos recursos tecnológicos de forma didática. Concluímos que há uma necessidade de repensarmos a formação de professores, de forma que este processo promova a inserção dos docentes em uma cultura digital, a cibercultura, considerando a constante e rápida evolução dos dispositivos tecnológicos, preparando-os para o uso autônomo e crítico das ferramentas digitais em sala de aula.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais; LEDOC; Práticas pedagógicas.

## **FORMAS DE RACISMO AMBIENTAL EM TERRITÓRIO BRASILEIRO: SOFRIMENTOS DE POVOS INDÍGENAS**

Marttem Costa de Santana [CTF/UFPI]

Amanda Nogueira da Silva [CTF/UFPI]

Mariane Batista Messias [CTF/UFPI]

### CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Racismo ambiental é o termo criado pelo movimento negro estadunidense, em 1980, que investigava a injustiça social e ambiental que recaia de forma implacável sobre etnias e populações mais vulneráveis, cujos preconceitos são estrategicamente disseminados e (re)produzidos. Objetivou-se identificar, nas produções científicas, as formas de racismo ambiental vivenciados pelos povos indígenas no território brasileiro. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, do tipo revisão de literatura narrativa, utilizando como bases de dados

Google Acadêmico, Portal de Periódicos Capes com recorte temporal de 1980 a 2023. Analisou-se 05 artigos com textos completos, em português. Utilizou-se o vocabulário controlado do Descritores em Ciências em Saúde (DeCS): "Povos Indígenas", "Racismo ambiental", "Territorialidade", "Conservação dos Recursos Naturais", "Justiça Ambiental". Realizada nos meses de fevereiro e março de 2023. Analisou-se a produção de dados pela técnica de análise de conteúdo temática proposta por Bardin. Por viverem em territórios-florestas ancestrais, povos indígenas sofrem com as invasões orquestradas pelas empresas mineradoras e de agronegócio, contra a tese do marco temporal, que buscam transformar mata nativa em grandes áreas pastagens para criação de animais, áreas para plantações e exploração de pedras preciosas, como o ouro. Destaca-se que estas áreas deveriam ser protegidas das contaminadas por agrotóxicos e mercúrio que destroem a natureza, poluição do solo e dos rios, destruição da fauna e flora, por meio do desmatamento são tipos de violações aos direitos humanos geradas pela discriminação racial que impacta, principalmente, comunidades tradicionais. Ressalta-se que os povos indígenas na luta em defesa das terras, das águas, das florestas e dos territórios sofrem com a fome, adoecimento, violência física, violência sexual, desnutrição, depressão, tortura e assassinatos. Evidencia-se o exemplo dos povos Yanomamis que através da presença do garimpo ilegal em seu território foram encontrados em situação de vulnerabilidade, uma vez que com essa prática eles ficaram inviabilizados de realizarem suas atividades socioeconômicas e culturais devido todas elas estarem vinculadas a natureza e a mesma encontra-se degradada. Realça-se que o racismo ambiental afeta e viola os direitos de bem viver de povos originários que menos contribuem para a crise climática, sanitária, econômica e humanitária. É preciso estar atento para a luta em defesa das terras, das águas, das florestas e dos territórios.

**Palavras-chave:** Racismo ambiental; Povos Indígenas; Territorialidade.

## **JORNADAS DE 2013: O OVO DA SERPENTE QUE LEVOU A ASCENSÃO DA EXTREMA-DIREITA NO BRASIL?**

Isaias Gabriel Piauilino Cipriano de Sá [CTF/UFPI]

Maria Eduarda Dias dos Santos [CTF/UFPI]

Aristides Oliveira [CTF/UFPI]

### CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Este artigo é resultado dos debates realizados no curso de extensão “Turbulências políticas no Brasil contemporâneo (2013-2018)” e busca problematizar os impactos das manifestações populares de 2013 contra o “sistema político” vigente, na configuração de um complexo painel que possibilitou a abertura de condições para o fortalecimento da extrema-direita no Brasil, bem como favoreceu a oposição antipetista no legislativo para deflagrar o golpe civil parlamentar em 2016. Nossa pesquisa traçou um percurso histórico para que seja possível identificar os formigamentos iniciais que ocorreram a partir de junho/2013 até o golpe orquestrado contra Dilma Rousseff em 2016, para avaliar se este conjunto de fatores podem ser associados ao avanço do pensamento da extrema-direita e a consequente vitória de Jair Messias Bolsonaro nas eleições de 2018, já que este personagem tornou-se protagonista da oposição midiática contra o governo PT e foi um dos principais propagadores dos discursos de ódio contra a ex-presidenta.

**Palavras-chave:** Jornadas; extrema-direita; golpe.

## **O AVANÇO DO BOLSONARISMO E A CRISE DA DEMOCRACIA NO BRASIL**

Mayck Lian Saraiva Martins [CTF/UFPI]

Libânia Sainara Dias de Sousa [CTF/UFPI]

Ysmael Silva Vieira de Sá [CTF/UFPI]

Aristides Oliveira [CTF/UFPI]

### CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Este trabalho é resultado de uma série de leituras e debates realizados entre os participantes do curso de extensão “Turbulências Políticas no Brasil Contemporâneo (2013-2018)”, ocorrido entre agosto e novembro de 2022. Ao longo desses meses,

o curso promoveu um amplo debate com estudantes de vários Estados do Brasil sobre a ascensão da extrema-direita bolsonarista e seus riscos para a manutenção dos princípios e valores que regem a nossa democracia em andamento, ameaçada pelo espectro autoritário em várias fases da história republicana. O artigo a seguir é uma materialização das reflexões políticas, em busca de aprofundar nossos conhecimentos a respeito das implicações históricas que pavimentaram as condições que catapultaram Jair Messias Bolsonaro à visibilidade no circuito eleitoral, tornando-se uma liderança “antissistema” contra a “corrupção”, fermentando o sentimento antipetista, bem como a legitimação dos discursos de ódio contra a esquerda, o que favoreceu a constituição de um núcleo neofacista no país.

**Palavras-chave:** Bolsonarismo; democracia; extrema-direita.

## **PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE OS RESÍDUOS SÓLIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES DO CTF**

Layla Eduarda Rocha Ferreira [CTF/UFPI]

Nívea Gomes Nascimento de Oliveira [CTF/UFPI]

Victória Aparecida Silva de Carvalho [CTF/UFPI]

### CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Saber como a comunidade escolar pensa sobre os problemas ambientais é uma das melhores maneiras de desenvolver estratégias para combatê-los. A educação ambiental (EA) é um meio de buscar entender a formação da consciência cidadã, e esta pode ser aplicada no ambiente escolar de acordo com os conhecimentos e as reais necessidades da comunidade. O objetivo deste trabalho é diagnosticar a percepção ambiental sobre os resíduos sólidos urbanos entre os discentes do Ensino Médio do Colégio Técnico de Floriano, situada no município Floriano, no sul do Piauí, através de questionário semiestruturado e observação participante, pois a percepção ambiental pode ser definida para que possamos compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, anseios, satisfações e insatisfações, julgamentos. Os ambientes educacionais devem proporcionar aos indivíduos múltiplas transformações que muitas vezes não

resultam de grandes conquistas, mas de iniciativas cotidianas simples e contínuas. Diante disso, a escola deve despertar no aluno a capacidade de compreender e agir no mundo em que vive.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Resíduos Sólidos. Discentes.

## **PERCEPÇÃO DOS CIDADÃOS SOBRE A GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE FLORIANO/PI**

Monaliza Alves da Rocha [CTF/UFPI]

Nívea Gomes Nascimento de Oliveira [CTF/UFPI]

Ana Raquel da Silva Barbosa [CTF/UFPI]

### CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

O lixo é um dos grandes problemas da sociedade, e uma das formas de reduzir o impacto ambiental, além do cumprimento da legislação correspondente, é a conscientização por meio da educação ambiental. Portanto, é necessário diagnosticar a percepção ambiental do público-alvo para estabelecer os parâmetros a serem desenvolvidos. Dessa forma, compreender o que cada cidadão concebe do ambiente em que se encontra, é essencial para viabilizar um possível estudo da percepção ambiental, tendo como base a tomada de consciência dos problemas ambientais, além de perceber o meio em se vive e compreender a importância de protegê-lo. Este trabalho analisa as percepções sobre os resíduos sólidos urbanos (RSU) dos cidadãos do município de Floriano, Estado do Piauí, constituindo um estudo qualitativo e quantitativo, utilizando como instrumento de coleta de dados, a partir de questionários semiestruturados. Os primeiros resultados mostraram que o nível de percepção ambiental é insatisfatório devido à falta de conhecimento sobre RSU, o que aponta para a necessidade de atuar na questão da educação ambiental com base no tripé da sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Resíduos Sólidos; Espaço Público.

## PESSOAS NÃO-BINÁRIAS E O RESPEITO A DIVERSIDADE DE GÊNERO NO BRASIL

Maria Luiza Miranda [CSA]

Soráia da Silva Oliveira Cruz [CSA]

Diego Bacellar de Souza [CSA]

### CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Pessoas não binárias são aquelas cuja identidade de gênero não se encaixa na binaridade, ou seja, pessoas que não se identificam como homens nem mulheres. Isso ocorre devido a diferença existente entre sexo e identidade de gênero. O sexo biológico está ligado a genitália de uma pessoa, enquanto o gênero é um fenômeno de caráter social. Desse modo, é importante entender a diferença entre orientação sexual, identidade de gênero e expressão de gênero. Esse trabalho abordará especificamente os gêneros conhecidos como não-binários, os direitos das pessoas que se identificam com esses gêneros no Brasil, o preconceito que sofrem e suas vivências, entre outros assuntos relacionados ao tópico. O objetivo é a conscientização sobre o tema tratado, assim como o levante de dados para melhor entender a população abordada. O aprendizado nesse contexto serve como caminho para o respeito, no país que mais mata pessoas transgênero no mundo há mais de uma década. A metodologia escolhida é a de uma pesquisa de campo qualitativa, que busca juntar dados por meio de um formulário do Google Forms, com um questionário de entrevista. Pode-se concluir, então, que estudar a diversidade de gênero ajuda a compreender uma parte considerável da população, cria empatia por aqueles que são diferentes, e pode até salvar vidas. O respeito a todos, o que vem a incluir minorias, é necessário para a convivência em sociedade.

**Palavras-chave:** Diversidade; Gênero; Não-Binários.

## **PRÁTICAS DE RACISMO AMBIENTAL: DILEMAS ESTRUTURAIS ENFRENTADOS PELAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS**

Mariane Batista Messias [CTF/UFPI]

Marttem Costa de Santana [CTF/UFPI]

Amanda Nogueira da Silva [CTF/UFPI]

Geovania Figueiredo da Silva [CTF/UFPI]

### CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Racismo Ambiental é uma prática que está diretamente vinculada ao termo "Injustiça Ambiental", em que inúmeros grupos sociais vulnerabilizados sofrem com a ocorrência de desastres ambientais e climáticos. Neste estudo objetivou-se investigar as formas de Racismo Ambiental sofrido pelas Comunidades Quilombolas. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica. Destaca-se que a sociedade cada vez mais capitalista é um dos fatores para o acontecimento de problemas ambientais, uma vez que o modelo de produção desenfreada de determinadas atividades, para obter lucros em larga escala são as causas para o desequilíbrio e degradação ambiental e, conseqüentemente, traz sérios prejuízos para determinados grupos sociais. Ressalta-se que as comunidades Quilombolas arcam com os maiores efeitos ambientais dentro de seus territórios, pois estes possuem uma vasta diversidade cultural, sendo contribuintes fundamentais para a historiografia brasileira por suas lutas e resistências em relação as várias formas de exploração, de discriminação, de preconceito e de desvalorização. Realça-se que a degradação ambiental gerada pelos meios de produção capitalista, em territórios racializados, são alvos da poluição causada pelo uso de agrotóxicos, indústrias poluidoras, depósito de rejeitos e desmatamento de áreas que são consideradas seus "territórios de vivências". Cujo intuito é de ampliar o desenvolvimento do agronegócio em larga escala, mas, essa atividade é considerada uma das grandes contribuintes para a maior emissão de gás CO<sub>2</sub> na atmosfera, colaborando assim, para o surgimento de inúmeros desastres ambientais. Evidencia-se que os quilombolas vivem e convivem com o receio de serem expulsos de seus territórios, uma vez que a prática da "grilagem de terra" é algo que vem ocorrendo com frequência, em grupos que tomam posse de terras destinadas aos povos tradicionais como indígenas e quilombolas para desenvolverem atividades vinculadas ao agronegócio, dentre outras. Portanto,

percebe-se que o Racismo Ambiental contra os Quilombolas além da questão ambiental, também abrange, a aspectos sociais, culturais e econômicos, uma vez que esses povos ficam impedidos de realizarem suas atividades socioeconômicas e culturais, pois seus territórios de vivência são invadidos por grupos que degradam seu principal recurso, a natureza. O Racismo ambiental se revela por meio de enchentes, deslizamentos, doenças de veiculação hídrica, barragens de mineração, corpos levados pelas enchentes, soterrados pelos deslizamentos, atingidos por balas "perdidas", criminalizados pela cor da pele que envolvem práticas racistas de apropriação, de subalternização, de animalização e de extermínio. Observa-se a não garantia de direitos fundamentais como o acesso a transporte coletivo, à água tratada, ao saneamento básico (tratamento de água, esgoto e limpeza pública), bem como a concentração de atividades poluentes em territórios com maior presença de pessoas negras. Evidencia-se o racismo ambiental em espaços criminalizados (densidade populacional negra) geograficamente (aglomerados em condições desumanas): as favelas, periferias, baixadas, morros, vales e palafitas.

**Palavras-chave:** Território; Racismo Climático; Comunidades Quilombolas.

## **A IBM NA CORRIDA ESPACIAL E A INFLUÊNCIA DESTE MOVIMENTO NA ARTE**

Fabiane Aparecida de Souza Soares da Silva [IFPR]

Giórgia Fiorentin [IFPR]

Luiz Sérgio Soares da Silva [IFPR]

## **CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS**

Com o recente interesse da "volta" do homem à Lua, volta-se a indagações se de fato o homem foi à Lua? Qual o verdadeiro motivo desta viagem? No entanto, é fato que a corrida espacial tendo seu ápice em 1969, proporcionou um grande passo para humanidade, não pela pisada na Lua... Mas sim, pelos enormes avanços tecnológicos decorrentes das pesquisas científicas e também pela cultura transmitida na época. Parte do que foi vinculado em 1969, conhecimento de pesquisas científicas, costumes, valores foi através das revistas científicas de grande circulação no meio popular. Com o objetivo de identificar e analisar como eram apresentados os conhecimentos científicos relacionados a ida do homem à Lua, no ano de 1969 nas



revistas científicas nacionais de grande circulação, é que se propõe esta pesquisa de cunho qualitativo, através da análise das reportagens publicadas entre os meses de janeiro a junho de 1969. identificar a relação existente entre o conteúdo das reportagens como um dos elementos transmissores da cultura. Além disso, nos poderá permitir, realizar a relação de conteúdos e exercícios propostos no material didático de ensino de física com o evento em questão neste estudo. Neste trabalho apresenta-se algumas tecnologias identificadas à época, como os computadores da IBM e como ocorreu a influência deste movimento da cultura artística.

**Palavras-chave:** Lua; Cultura; Arte.

## **EFEITO DO ESPAÇO DISPONÍVEL NO TRANSPORTE DE CODORNAS DE CORTE: CARACTERÍSTICAS DAS CARÇAÇAS E DA CARNE**

Rafaela Mendes Silva [UNIMONTES]

Fredson Vieira e Silva [UNIMONTES]

Antônio Augusto Gomes da Silva Júnior [UNIMONTES]

Mônica Patrícia Maciel [UNIMONTES]

Laura Lúcia dos Santos Oliveira [UNIMONTES]

### CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

As condições de vida, transporte e abate estão relacionadas com o bem-estar animal. O período pré-abate deve ser planejado de forma adequada para reduzir os efeitos negativos ao bem-estar animal e na qualidade das carcaças. Não foram encontradas recomendações sobre o espaçamento adequado para transporte de codornas europeias (*Coturnix coturnix coturnix*). Objetivou-se avaliar se o efeito do espaçamento no transporte de matrizes de codornas europeias antes do abate afeta a qualidade da carne e das carcaças. O projeto foi aprovado na Comissão de Ética em Experimentação e Bem-estar Animal da Universidade Estadual de Montes Claros, sob o número do protocolo (212/2020). Utilizou-se 248 matrizes de codornas europeias com 365 dias de idade e no final da vida reprodutiva. As matrizes possuíam peso corporal médio de  $344,90 \pm 2,09$  g. A suspensão da alimentação foi realizada 5 horas e 30 minutos antecedentes ao transporte, o acesso a água durante o período de jejum foi ad libitum. As aves foram transportadas em caixas plásticas com as dimensões externas de 0,75 x 0,56 x 0,28 m e dimensões internas de 0,74 x

0,54 x 0,24 m, padrão para frangos de corte. As aves foram distribuídas em quatro tratamentos, com diferentes espaçamentos nas caixas de transporte: maior espaço individual = 22 codornas por caixa com área interna de 0,40m<sup>2</sup>; espaço intermediário 2 = 34 codornas em caixa de 0,40m<sup>2</sup>; e espaço individual menor = 40 codornas por caixa de 0,40m<sup>2</sup>. As codornas foram distribuídas em dois veículos e transportadas em 1,3 hora, por 105 km, até o abatedouro frigorífico comercial em temperatura de 29 ± 0,7°C e umidade de 44 ± 2,2. O abate foi realizado imediatamente após à chegada ao abatedouro frigorífico. Foram obtidos os pesos das carcaças quente e fria. As características da carne de 80 codornas (20 de cada grupo) foram medidas em laboratório climatizado. O pH e a condutividade elétrica foram medidos pela inserção direta de um eletrodo no músculo peitoral maior esquerdo das aves. A cor do músculo peitoral maior esquerdo foi determinada no lado ventral de cada amostra usando espectrofotômetro. O método da prensa de papel filtro e a perda por cozimento foram usadas para medição da capacidade de retenção de água, medidas do músculo peitoral maior. Contrastes polinomiais ortogonais foram usados para testar os efeitos lineares e quadráticos do tratamento sobre as variáveis dependentes. Os pesos das carcaças quentes e frias apresentaram valores máximos quando as caixas de transporte continham 31 ou 30 codornas, respectivamente (p≤0,08). O peso da carcaça fria sem cabeça também apresentou o valor máximo quando as caixas de transporte continham 31 codornas (p=0,03). Órgãos comestíveis, rendimento de carcaça e absorção de água na refrigeração não foram diferentes entre os grupos (p≥0,13). Para o pH da carne, a cor do músculo, atividade de água e perdas por cozimento não houve diferenças entre grupos. A luminosidade da carne (L\*) foi maior quando as caixas continham 31 codornas (p=0,04). Conclui-se que as codornas devam ser transportadas em caixas que contenham até 30 animais.

**Palavras-chave:** Densidade da caixa; Espaçamento.

## **EFEITO DO ESPAÇO DISPONÍVEL NO TRANSPORTE DE CODORNAS SOBRE O NÚMERO DE MORTES À CHEGADA AO ABATEDOURO FRIGORÍFICO**

Rafaela Mendes Silva [UNIMONTES]

Fredson Vieira e Silva [UNIMONTES]

Antônio Augusto Gomes da Silva Júnior [UNIMONTES]

Mônica Patrícia Maciel [UNIMONTES]

Laura Lúcia dos Santos Oliveira [UNIMONTES]

### **CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS**

As condições de vida, transporte e abate estão relacionadas com o bem-estar animal. A captura e o transporte das aves podem causar estresse severo até a morte à chegada (DOA). A morte é uma medida extrema, mas útil para mensuração do bem-estar. Não foram encontradas recomendações sobre o espaçamento para transporte de codornas europeias (*Coturnix coturnix coturnix*). Objetivou-se avaliar se o efeito do espaçamento no transporte de matrizes de codornas europeias antes do abate afeta o bem-estar. O projeto foi aprovado na Comissão de Ética em Experimentação e Bem-estar Animal da Universidade Estadual de Montes Claros, sob o número do protocolo (212/2020). Foram utilizadas 248 matrizes de codornas europeias, com 365 dias de idade, no final da vida reprodutiva. As matrizes possuíam peso corporal médio de  $344,90 \pm 2,09$  g. A suspensão da alimentação foi realizada 5 horas e 30 minutos antecedentes ao transporte, o acesso a água durante o período de jejum foi ad libitum. As aves foram transportadas em caixas plásticas com as dimensões externas de  $0,75 \times 0,56 \times 0,28$  m e dimensões internas de  $0,74 \times 0,54 \times 0,24$  m, caixas com o padrão para frangos de corte. As aves foram distribuídas em quatro tratamentos, com diferentes espaçamentos nas caixas de transporte: maior espaço individual = 22 codornas por caixa com área interna de  $0,40\text{m}^2$ ; espaço intermediário 2 = 34 codornas em caixa de  $0,40\text{m}^2$ ; e espaço individual menor = 40 codornas por caixa de  $0,40\text{m}^2$ . As codornas foram distribuídas em dois veículos e transportadas em 1,3 hora, por 105 km, até o abatedouro frigorífico comercial em temperatura de  $29 \pm 0,7^\circ\text{C}$  e umidade de  $44 \pm 2,2$ . O número de codornas mortas, uma vez que não assumiram uma distribuição normal, foi avaliado utilizando o teste não paramétrico Kruskal-Wallis. Uma codorna foi considerada uma unidade

experimental. O DOA aumentou à medida que se diminuiu o espaço disponível nas caixas de transporte (0,00%, 1,79%, 1,47% e 5,00% para caixas com 22; 28; 34 e 40 codornas, respectivamente) ( $p = 0,0788$ ). Conclui-se que houve menor DOA quando as caixas tinham menor taxa de lotação.

**Palavras-chave:** Densidade da caixa; Espaçamento.

## **O DESPERDÍCIO DE COMIDA NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

Manuela Fontes [CSA]

Adriano Mello [CSA]

Pedro Arthur Torezani [CSA]

Danilo Mansores [CSA]

Diego Bacellar de Souza [CSA]

### CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

O quadro da fome é assunto e realidade de muitos em nosso país, e essa alarmante condição de vida de muitos brasileiros. Muitos casos de fome se apresentam nas escolas, por esse motivo, existem políticas públicas e ações governamentais para com a merenda escolar, o que por muitas vezes é a única refeição de muitos alunos. Intrigados com essa problemática, o objetivo desse texto é apresentar um projeto criado para problematizar os desperdícios de alimentos que acontecem nas escolas. Mostraremos que foram criadas leis para evitar esse desperdício e decidimos e apresentaremos meios ou ideais que podem melhorar o destino dos alimentos desperdiçados, bem como sua reutilização ou menor desperdício. A metodologia percorrerá um caminho que abordará pesquisas e dados científicos. As considerações finais ancoram-se na realidade de um projeto que ainda está em andamento, mas que idealiza ações a fim de sugerir propostas e métodos para que possamos ajudar a diminuir o desperdício de comida, além de reutilizar e viabilizar seu destino.

**Palavras-chave:** Merenda; Desperdício; Escolas.

## O UNIVERSO AO ALCANCE DE TODOS

Weslay Vieira de Araujo [IFPI]

Lucas Vieira de Araujo [IFPI]

Francisca Thalia Santos Pereira [IFPI]

### CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

A Astronomia é considerada por muitos a mais antiga das ciências, e embora não conheçamos ao certo a datação e localidade de onde surgiu, sabe-se que esteve presente em diversas culturas ao redor do mundo. Diversos povos utilizavam a Astronomia como auxílio para realizar atividades, como por exemplo aprender a navegar, determinar a melhor época do plantio, para caçar, pescar, etc. Além disso, foi uma das portas de entrada para o estudo de ciências, pois abrange diversas áreas do conhecimento como a física, biologia, química, geografia, matemática, entre outras. Muitos povos, principalmente os que não tiveram acesso ao ensino de educação básica, mesmo não tendo conhecimento sobre conceitos astronômicos, identificam e conhecem características de astros, como as constelações e a forma como a Lua influencia em algumas atividades, como por exemplo, o movimento das marés. Entretanto, muitos cidadãos das comunidades rurais ainda não tiveram um contato com o conhecimento científico de astronomia, nem a oportunidade de observar fenômenos celestes com uso de telescópio. Assim, o presente artigo é o resultado de um projeto de extensão levado para a comunidade Quicé, zona rural de Luís Correia, promovendo a divulgação de conhecimentos sobre Astronomia, oportunizando a observação de Corpos Celestes e estruturas do nosso Universo, estimulando nos mesmos o interesse pela ciência. Dessa forma, é importante desenvolver a divulgação científica por meio de encontros com o auxílio de softwares, aplicativos, mídias digitais e pela prática observacional de Astronomia com povos que tem embasamentos empíricos, para que os mesmos possam ter uma maior valorização de seus conhecimentos astronômicos, com o intuito de repassar informações a um público que não teve oportunidades de frequentar universidades ou até mesmo escolas.

**Palavras-chave:** Ensino de Astronomia; Astronomia observacional; Inclusão científica.

## **A IMPORTÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES**

Daniela Rocha de Souza Cunha

Alan Elias Silva [IFPI]

### **DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL**

O Ensino Médio Integrado (EMI) trata-se de uma possibilidade de superação da dualidade educacional que, caracteriza-se pela forma distinta de educação oferecida às camadas mais pobres e ricas da sociedade, historicamente constituída no Brasil. O EMI não se trata apenas de um vínculo entre a educação básica e profissional, mas relaciona à ideia de formação politécnica que consiste no processo formativo humano em suas múltiplas dimensões, com vistas ao desenvolvimento de suas potencialidades na qual o trabalho seja uma dimensão ontocriativa, mediado pelo conhecimento, ciência e tecnologia. Por isso, faz-se necessário que as instituições de ensino deem a devida importância de conhecer o perfil dos seus alunos, para que possam ajudá-los com seus projetos no futuro. Os jovens das classes mais baixas, na maioria das vezes, precisam ingressar no mercado de trabalho, antes mesmo de concluírem uma formação profissional. Para tanto, o EMI surge como uma proposta que possibilitaria que tais indivíduos tivessem acesso a uma educação básica de qualidade, com base nos preceitos da ciência, tecnologia, cultura, que garantisse a aquisição dos conhecimentos científicos que foram produzidos ao longo do tempo. Muitos embora, os estudantes têm a conduta de ingressam nas instituições de ensino técnico, sem conhecer o curso que irão se profissionalizar e acabam por escolher determinado curso que não tem proximidade com seu interesse ou aptidão. Fatores preponderantes que poderão ser os motivos da sua desistência ou da falta de estímulo pelo estudo das disciplinas técnicas. Diante deste contexto, o objetivo aqui é apresentar a importância que as instituições de ensino têm em conhecer o perfil de seus alunos para proporcionar políticas e diretrizes que possam ajudar os estudantes sobre suas escolhas, apresentando-lhes um conhecimento prévio sobre a sua formação acadêmica e as oportunidades no mercado de trabalho. Para o alcance dos resultados, será empregue uma pesquisa de cunho documental, para conhecer o planejamento da instituição de ensino objeto de estudo, acerca da implementação do novo

ensino médio. Além disso, haverá uma pesquisa aplicada, a partir de amostra não-probabilística, considerando o universo de alunos, ou seja, os sujeitos da pesquisa não são selecionados aleatoriamente. Espera-se com o andamento da pesquisa que a instituição de ensino profissionalizante, possa conscientizar-se sobre o potencial das suas ações acerca das formações oferecidas aos alunados, sendo inevitável o aspecto orientativo sobre o conteúdo de cada curso ofertado e área de atuação, buscando dirimir dúvidas na escolha de suas carreiras e solidificando ao longo do tempo sabedoria sobre as escolhas profissionais.

**Palavras-chave:** Ensino Médio Integrado; Estudantes; Formação.

## **AMOROSIDADE NA EDUCAÇÃO: O AFETO QUE EDUCA: AFETIVIDADE VERSUS APRENDIZAGEM**

Bruno Freitas Santos

### DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

O presente artigo objetivou discorrer a respeito de um novo modelo de educação e de escola e de sociedade, que precisa estar pautado na afetividade e na amorosidade. O problema de pesquisa é a presença da violência em altos índices presente na escola, na educação e na sociedade. Um modelo de comportamento, que precisa de uma ação e de uma intervenção específica. A abordagem partiu de levantamento bibliográfico, cuja fonte de pesquisa se deu por meio de artigos acadêmicos da área. Como resultados e discussões percebe a relevância desse novo tipo de educação, de escola e de sociedade pautada na resiliência, no respeito mútuo e no amor para com o próximo. O trabalho se divide em ideias claras e concisas.

**Palavras-chave:** Direito; Sistema; Educação; Amorosidade. afeto, educação, Direito.

## **DA TEORIA À PRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO TEÓRICA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM GRUPOS DE EXTENSÃO**

Libânia Sainara Dias de Sousa [CTF/UFPI]

Jaerle Rodrigues Campêlo [UNESP]

Wanessa de Sousa Rodrigues [CTF/UFPI]

Samuel da Silva Messias [CTF/UFPI]

Geovania Figueiredo da Silva [CTF/UFPI]

### **DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL**

A Educação Ambiental deve agir dentro da educação e cultura de uma sociedade, a fim de formar cidadãos com consciência ambiental, de forma que suas ações colaborem com o equilíbrio da relação homem-natureza. Pensando na perspectiva da educação escolar, o projeto de extensão "Educação Ambiental nas escolas: conhecer para conservar" vinculado ao Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI) promove o curso de "Discussão teórica sobre Educação Ambiental" cujo objetivo é promover o aprimoramento de conhecimentos na temática ambiental, bem como a formação do sujeito ecológico. O curso é uma ação desenvolvida pelos membros docentes do projeto e tem como público-alvo os novos participantes do projeto de extensão citado acima, bem como toda comunidade escolar. O projeto conta atualmente com a participação de vinte e um membros, sendo dez docentes, entre internos e externos ao CTF, com diferentes áreas de formação acadêmica, dentre elas: Biologia, Letras Português, Geografia, Química, Engenharia Ambiental, Ecologia, Pedagogia e Enfermagem, e dez discentes, sendo seis do CTF, três da graduação e duas egressas do CTF, e um servidor técnico do CTF. O curso acontece na modalidade remota, quinzenalmente, através da plataforma Google Meet, no horário das 19h30 às 20h30. Cada discussão teórica é proposta pelo membro docente acompanhado(a) de um(a) discente, obedecendo uma ordem hierárquica da temática ambiental, partindo de conceitos históricos até acontecimentos atuais. Após a escolha da temática o(a) docente compartilha o material base com a equipe de forma antecipada, que se responsabilizam pelo estudo e pesquisa de materiais complementares a fim de promover a discussão colaborativa. O material a ser utilizado para as discussões vão desde artigos científicos, livros ou capítulos de livros, reportagens, notícias, vídeos e imagens que trazem alguma informação segura e



relevante ao tema. Até o presente momento do ano de 2023 foram realizados quatro encontros de discussão com as seguintes temáticas: (1) A importância da Educação Ambiental (EA) nas escolas e a legislação ambiental vigente no Brasil, na qual foram discutidos os princípios e objetivos da EA; (2) Racismo Ambiental, temática que destacou que os povos tradicionais são os que mais sofrem consequências advindas da degradação ambiental que é causada por uma pequena parcela da sociedade; (3) Crise Humanitária dos Yanomami em que foi discutido como o garimpo ilegal contribui para mortes e desnutrição de indígenas da tribo Yanomami; (4) Mudanças Climáticas e Seus Impactos, temática que evidenciou as principais ações antrópicas responsáveis para mudanças no clima e as consequências que essas variações trazem para a sociedade, animais, plantas e recursos hídricos. Vale ressaltar que, devido a equipe do projeto ser multidisciplinar, ocorrem muitas trocas de experiências e relatos voltados às questões ambientais de cada área acadêmica. Conclui-se que o curso de discussão teórica sobre EA é de extrema necessidade para a formação complementar dos membros da equipe geral, pois contribui com a aprimoração de conhecimentos aprofundados acerca da EA, além de promover a formação de sujeitos ecológicos, capazes de repensar sobre suas atitudes e desenvolver habilidades críticas acerca dos problemas ambientais enfrentados em seu dia a dia.

**Palavras-chave:** formação; sujeito ecológico; sustentabilidade.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO DO CAMPO: ESTUDO DE CASO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS NA ESCOLA FAMÍLIA DE TURISMO-EFTUR**

Natiele Oliveira de Sousa [UFPI]

### DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

O presente trabalho traz uma análise das políticas públicas como os programas do PNAE, PACTUE, PDDE BÁSICO, PDDE QUALIDADE e PIAUÍ CONECTADO são acionados para atender as demandas das Escolas do Campo. Assim, tivemos por objetivo analisar as políticas públicas em que a Escola Família de Turismo - EFTUR está inserida e como esses programas contribuem para a mesma no seu processo educativo. Deste modo, desenvolveu-se uma pesquisa de caráter qualitativo,

a partir de um estudo de caso, com os dados constatamos que referida escola dispõe de políticas/programas. Porém foram identificadas dificuldades de acesso em determinadas parcerias, que são de ordens diversas.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas, Programas Educacionais; Educação do Campo.

## **PROJETO DE PESQUISA: EDUCAÇÃO INTEGRAL: ALTERNATIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS**

Sergio Vale da Paixão [IFPR]

Katia Mariano de Moura [IFPR]

### DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

O projeto de Pesquisa Educação Integral: alternativas teóricas e práticas trata do conceito de “Educação Integral” do que apresenta a BNCC (Brasil, 2017) em comparação com o que ocorre nas escolas. O principal objetivo do projeto é, por meio de referencial teórico especializado no assunto, compartilhar informações, encaminhamentos e metodologias com professores nas redes municipais e estaduais de educação. O projeto se encontra em andamento desde outubro de 2022 e tem contribuído de forma significativa para a compreensão da concepção de uma educação que garanta o desenvolvimento em todas as dimensões, tais como a intelectual, física, emocional, social e cultural dos sujeitos na escola. A partir do que já foi realizado no projeto, pudemos, quando nos foi oportunizado, compartilhar os conteúdos com educadores em eventos de formação na modalidade palestra e cursos. Podemos perceber, até o momento, que grande parte dos professores em exercício ainda se confundem quando o assunto é a Educação Integral estabelecendo um paralelo com o conceito de escola em tempo integral. Entendemos que uma boa compreensão do que, de fato, signifique a promoção da Educação Integral no ambiente escolar pode trazer significativos resultados não apenas na vida escolar das crianças como também na esfera emocional dos sujeitos que aprendem.

**Palavras-chave:** educação integral; formação de professores; escola em tempo integral.

## TRABALHO EM GRUPO E DESEMPENHO INDIVIDUAL NO MEIO ESTUDANTIL

Paulo de Tarso Marques Guedes [CSA]

Henrique dos Santos Nora e Souza [CSA]

Gustavo Reis da Silva Fagundes [CSA]

Samer Pereira [CSA]

Diego Bacellar de Souza [CSA]

### DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

As instituições de ensino têm como uma de suas principais funções promover o aprendizado e a organização do trabalho em equipe, formando profissionais e pessoas para a futura base social mundial. No entanto, para uma boa coesão e coexistência dentro e fora do ambiente escolar, é necessário não apenas um bom professor e uma boa base, mas também a formação moral, intelectual e social do indivíduo. Para analisar a efetividade do processo educacional, é necessário conhecer a funcionalidade do sistema, seus erros e acertos, antes de discutir a forma como ocorre ou deve ocorrer o desempenho e trabalho coletivos para buscar melhores resultados. Com o objetivo geral de mostrar como o balanceamento entre trabalho em grupo e desempenho individual pode afetar a produtividade no meio estudantil e prejudicar o desenvolvimento, e objetivos específicos como conceituar o trabalho em grupo, explorar a dinâmica individual e apresentar soluções para o problema, foi realizada uma pesquisa de campo no Colégio dos Santos Anjos. Com base em dados matemáticos e depoimentos de alunos e professores coletados por meio da ferramenta Google Forms, foi possível constatar que 60% dos professores acreditam que o trabalho em grupo é a forma mais efetiva de avaliar seus alunos. A pesquisa também utilizou um artigo de análise comparativa entre trabalho em grupo e individual, que ressaltou as qualidades de cada um, sendo direcionado às instituições educacionais para a efetiva utilização de ambas. Espera-se que esse projeto auxilie no conhecimento e efetivação do método social estudado, reforçando a importância da coletividade para a realização de atividades, além de servir como ponto de partida para pesquisas e atividades futuras relacionadas ao tema que possam contribuir com a formação juvenil e comunitária.

**Palavras-chave:** Trabalho; Desempenho Individual; Estudantil.

## **NUANCES E ARMADILHAS DO MERCADO FINANCEIRO DE CAPITALIS E A EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Roberto José Medeiros Junior [IFPR Campus Curitiba]

Daiany Fernanda B. de Lima [IFPR campus Curitiba]

### GESTÃO E NEGÓCIOS

Criado em 2021, o Grupo de Pesquisa em Educação Financeira do IFPR, tem a finalidade de pesquisar e avaliar academicamente o comportamento de investimentos instantâneos popularmente conhecidos como "Day Trade" na direção dos investimentos de controle e administração empresariais como aquelas de capital aberto na Bolsa de Valores. Percebe-se que tradicionalmente os compêndios e planos de ensino de matemática financeira dos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis trazem pouco ou nada de estudos teórico-práticos dessas modalidades até então pouco exploradas academicamente. O intuito do grupo, é desenvolver um material amplo para entendimento dessas modalidades desde o nível "iniciante" até um "mais engajado" no assunto. A base criada a partir de pesquisas do grupo, envolve estudos de probabilidades, da teoria fundamentalista, da análise grafista ou técnica por meio de ondas de Elliott e Sequência de Fibonacci, avaliamos o perfil clássico de investidor, buscando analisar as experiências de pessoas que praticam essas modalidades, para formar conteúdo de educação financeira para o grupo, alunas e alunos da nossa instituição. O desenvolvimento econômico e a crescente complexidade dos produtos financeiros expõem cada vez mais os indivíduos a decisões econômicas que exigem conhecimentos prévios sobre conceitos financeiros. No entanto, evidências sugerem que internacionalmente o nível de educação financeira brasileira ainda é baixo, por isso organismos multilaterais como a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e o Banco Mundial vêm patrocinando estudos para entender melhor o problema e vêm estimulando projetos de educação financeira em sintonia com os governos nacionais. No Brasil a realidade não é diferente e, para modificar esse panorama, o governo brasileiro criou, no ano de 2010, a Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF com o propósito de aumentar progressivamente o nível de conhecimentos financeiros da população, não vingou. Um desdobramento dessa estratégia foi concretizado com a incorporação, em 2017, da Educação Financeira

como tema transversal na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio. A partir deste momento conceitos básicos de economia e finanças deveriam ser abordados nos componentes curriculares, ficando a cargo das escolas tratá-los de forma contextualizada, respeitadas as especificidades de cada instituição. Nesse contexto, nosso Grupo de pesquisa trabalhou em 2022 em uma análise bibliográfica acerca da educação financeira no âmbito pedagógico do ensino médio do Brasil a partir da publicação da BNCC, 2017 a 2022. A metodologia empregada neste trabalho amparou-se na revisão sistemática de artigos realizada no Portal de Periódicos da CAPES, por meio dos descritores “educação financeira” e “ensino médio”. A partir da busca realizada, foram selecionados 29 artigos, os quais foram analisados e categorizados de acordo com critérios definidos previamente, quais sejam: objetivo, metodologia, resultados e sugestão para trabalhos posteriores. A pesquisa foi conduzida pelo Grupo de Pesquisa – GPEFin e contou com a participação ativa dos bolsistas de iniciação científica que fazem parte do projeto de pesquisa denominado “Nuances e Armadilhas do Regime de Capitalização Composto e das Taxas equivalentes no Mercado Financeiro e de Capitais. A vulgarização da financeirização e dos investimentos entre os nativos digitais”.

**Palavras-chave:** Educação Financeira; Mercado de ações.

## **A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO DIGITAL ONLIFE: UMA BREVE DISCUSSÃO**

Bruno Freitas Santos

### INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O presente artigo objetivou discorrer a respeito de um novo modelo de educação que tem sido uma porta aberta para aqueles que necessitam de maior praticidade e comodidade. O problema de pesquisa é a presença de um modelo de educação resistente e ainda preso em modelos ultrapassados de educação tradicional. A abordagem partiu de levantamento bibliográfico, cuja fonte de pesquisa se deu por meio de artigos acadêmicos da área. Como resultados e discussões percebe a relevância desse tipo de educação com tanto poder de alcance e de transformação social. O trabalho se divide em ideias claras e concisas.

**Palavras-chave:** Direito à educação; Sistema; Educação digital.

## PROCESSO DE DIVULGAÇÃO E EDIÇÃO NO CANAL DA TV RADIOTEC

Guilherme da Silva Lima Sousa [CTF/UFPI]

Davi Fernandes Farias Costa [CTF/UFPI]

Dayllon dos Santos Silva [CTF/UFPI]

José Ribamar Lopes Batista Júnior [CTF/UFPI]

### INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O presente trabalho apresenta o processo de edição e divulgação que acontecem no projeto do canal da TV Radiotec. A metodologia utilizada é exposta considerando os aspectos principais da edição, bem como as ferramentas utilizadas, além das dificuldades e facilidades que permeiam nesse processo de produção e divulgação dentro do grupo e nas transmissões. O grupo da TV Radiotec é dividido em várias áreas, considerando que o processo de edição é fundamental para que todos os 4 programas (LPTECA, Prosa Daora, Ponto e Vírgula, NOBUVEX Podcast) possam ser realizados e alcançar o público de forma compensatória. O objetivo do grupo de editores é entregar da forma mais objetiva possível as informações relacionadas aos programas, considerando todo o aspecto e identidade visual já existentes. Apesar de ser um trabalho que muitos sentem dificuldades, utilizar as tecnologias têm sido trabalho consideravelmente tranquilo para os jovens que ainda estão no ensino médio e são responsáveis pela atividade descrita, realizando de forma cuidadosa para que os telespectadores tenham uma ótima experiência e qualidade do que se é produzido, é um trabalho complexo, mas com dedicação pode se tornar fácil. Os resultados apontam para um público considerável nas redes sociais e no canal da TV Radiotec tendo em vista as ações realizadas semanalmente, concluindo que a ação dos editores em relação às suas funções cativa o público que se torna telespectador.

**Palavras-chave:** Edição; Divulgação; TV Radiotec.

## **PROGRAMAS DA TV RADIOTEC: METODOLOGIA DE ORGANIZAÇÃO E TRANSMISSÃO DOS PROGRAMAS**

Rauanny Gabrielly Pereira [CTF/LPT/Pibic EM CNPq]

Alice Alves da Silva [CTF/LPT/Pibic EM CNPq]

Bruna Reis Silva [CTF/LPT/Pibic EM CNPq]

Caio Kacio Ribeiro Lima [CTF/LPT/Pibic EM CNPq]

José Ribamar Lopes Batista [LPT/CTF/NECriL/CNPq]

### INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Muito se discute a importância das tecnologias no âmbito educacional, já que a mesma é vista de diferentes formas, sendo elas positivas e negativas, mas é inegável reconhecer a importância que a tecnologia possui na vida dos estudantes atualmente, já que a partir da mesma foi possível criar ferramentas essenciais para a utilização de diversos recursos, como a comunicação e as informações via aparelhos eletrônicos. Considerando tudo que a tecnologia tem a proporcionar, o Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT) criou o projeto TV Radiotec, onde os jovens estudantes atuam como protagonistas e contribuem para o crescimento e desenvolvimento dos mesmos, deste modo, estudantes apresentam programas que têm como principal objetivo conectar os telespectadores ao entretenimento e conhecimento, de uma forma dinâmica e, simultaneamente, divertida. Hoje a TV Radiotec conta com quatro programas, todos eles possuem formas distintas de serem dirigidos, entretanto, com o mesmo objetivo de proporcionar de forma entusiasmante a aquisição de experiências, são eles: Ponto e Vírgula, LPTECA, Prosa Daora e Nobuvex Podcast. O vigente trabalho fundamenta-se em descrever a metodologia utilizada para o desenvolvimento das atividades da TV Radiotec, as quais são: Edição de Imagens e/ou Vídeo, Transmissão dos programas ao vivo, produção de conteúdos para os canais de mídias sociais do projeto, como: YouTube, Telegram e Instagram. A partir de tudo vivenciado no projeto, observa-se um melhor desempenho nas atividades desenvolvidas dentro de cada programa, e pode-se afirmar que isso deve-se à metodologia que cada estudante utiliza em suas apresentações, onde possuem sua forma de ser sem limitações em momento algum. Conclui-se que a TV Radiotec vem possibilitando às práticas

educacionais de uma forma a interligar os estudantes aos meios tecnológicos de modo a proporcionar uma melhor comunicação, escrita, leitura e convívio social.

**Palavras-chave:** tecnologias digitais; protagonismo estudantil; práticas educacionais.

## **UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE BIG DATA EM POLÍTICAS PÚBLICAS**

Erivelton da Silva Rocha [CTF/UFPI]

Israel Furtado [CTF/UFPI]

Wilamis Kleiton Nunes da Silva [CTF/UFPI]

### INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Big data passou a ser adotada na maioria das vezes pelas organizações como solução estratégica trazendo diversas oportunidades para os antigos e novos negócios. As políticas públicas encontraram na Big Data uma nova forma de melhorar e gerir a qualidade de seus serviços trazendo um serviço com mais eficiência. O objetivo deste estudo, foi ressaltar a grande importância das Políticas Públicas e como a Big Data pode colaborar socialmente na sua formação. Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado a string de busca (“public policies”) AND (“Big data”) OU (“Public Policy”) AND (“Data Analytics”), utilizando as bases de dados ACM Digital Library, IEEE Xplore, ScienceDirect e Scopus, no período de 2019 a 2023. Através deste estudo podemos observar a pouca objetividade das políticas públicas influenciados por diversos fatores tornando seu entendimento relativo sendo perceptível que a adoção dessas ações utilizando a Big data pode tornam-se importantes para a amenização dos problemas sociais.

**Palavras-chave:** Big data, Políticas Públicas, Armazenamento.



## A IMPORTÂNCIA DA ARTE NO ENSINO FORMAL

Júlia Novaes de Siqueira [CSA]

Soráia da Silva Oliveira Cruz [CSA]

Diego Bacellar de Souza [CSA]

### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

O estudo da Arte contribui para o incentivo da criatividade, individualidade, comunicação, sensibilidade, e habilidades requisitadas para viver harmonicamente no mundo atual e se destacar no mercado de trabalho, porém, com a constante desvalorização desta área de conhecimento no ambiente escolar essas qualidades não são desenvolvidas, tornando o espaço de ensino engessado e reduzindo o potencial e a importância dos alunos. Desse modo, o presente projeto tem como objetivo conscientizar sobre a importância da Arte no desenvolvimento cognitivo, mental e intelectual dos alunos ao longo da vida acadêmica. Partindo de uma metodologia de revisão bibliográfica e de uma análise histórica, busca-se uma observação crítica sobre como essa área tem se desenvolvido nas escolas do Brasil e como ela pode colaborar para um ambiente escolar mais respeitoso e humano. É por meio da arte que os estudantes podem conhecer e entender melhor os seus sentimentos, permitindo o autoconhecimento e o entendimento do seu papel na sociedade atual, contribuindo para a geração de indivíduos críticos, conscientes e independentes, que se relacionam melhor com o seu entorno. Considera-se, portanto, ainda que seja um projeto em andamento, a necessidade de uma valorização do ensino dessa área e o incentivo da disciplina, considerando-a como componente curricular que também forma indivíduos autônomos e ativos socialmente e politicamente. Sugere-se mais pesquisas com a temática abordada.

**Palavras-chave:** Arte; Ensino Formal; Formação.

## **A SUBVERSÃO EM GUIMARÃES ROSA**

Maria Clara Santana de Farias [CTT/UFPI]

Elizabeth Gonçalves Lima Rocha [UFPI]

### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Este trabalho é resultado de um projeto de iniciação científica a nível de Ensino Médio. A pesquisa parte do questionamento do porquê os estudantes ainda possuem (tanta) dificuldade com a escrita. Paralelo a essa reflexão, discutimos a importância de se ler obras literárias, em foco, de Guimarães Rosa no enfrentamento dessa crise. Nessa pesquisa, entendeu-se que duas questões centrais estão no cerne do problema e por isso precisam ser discutidas. A primeira está relacionada a práticas pedagógicas aferradas a uma diretriz de apropriação dos vários gêneros textuais calcada numa visão de modelos consolidados que, como resultado de sua prática, cria a falsa ideia de que a mera reprodução, pelos alunos, das características do gênero é suficiente para que eles consigam produzi-lo. A segunda questão reside no motivo do emudecimento e medo do aluno em sala de aula: a crença de que a dificuldade na produção de um texto está ligada ao fato de não se ter domínio do português padrão. Como resultado, há a escrita de forma automática em que se vê que o aluno está mais preocupado com a memorização de regras gramaticais do que com o desenvolvimento de textos autorais. Como viés para o estudo das obras de Guimarães Rosa, abordamos palavras-chave como as de autoria e de subversão. Entendemos que há autoria em um texto quando o sujeito se percebe como origem do seu dizer. A subversão, entendida como o emprego intencional de transgressões às normas gramaticais, encontrada nas obras de Guimarães, pode ser muito instrutiva na medida em que possibilita ao sujeito-escrevente perceber a criação de efeitos de sentidos diversos pautados em suas intenções. Em Guimarães Rosa, por exemplo, sua concepção linguística recheada de inventividade, seja pelas várias transgressões que realiza por meio da infração à norma (pontuação, grafia, regência, entre outros) seja pela criação de neologismo (mais de oito mil), nos diz (e muito) sobre a natureza plástica da língua, isto é, a língua é um material disponível ao indivíduo. Ela não está engessada. E é disso que o escritor quer fugir em suas obras. Utilizando da subversão, Guimarães obtém uma ferramenta de expressividade para manipular a língua conforme as intenções de

suas obras, e assim, fazer com que obtenha sucesso em sair do padrão para criar a sua própria linguagem. É importante que se oportunize aos alunos darem livre fluxo à criatividade que neles já se agita, na medida em que se constituem como sujeitos linguísticos, levando-os a entender que a linguagem é indeterminada e espera deles justamente o investimento de significados contidos em sua vivência, passíveis de livre manipulação. A partir daí, o caminho para o domínio da norma torna-se menos penoso. Nesse sentido, reiteramos que o exemplo de escritores como Guimarães Rosa é inspirador, o autor fez questão de mostrar que, para criar textos, valorizou, antes de tudo, sua identidade, não de impecável aplicador de manuais, mas de “homem sertanejo”, ou seja, um homem como todos nós.

**Palavras-chave:** Escrita; Subversão; Guimarães Rosa.

## **ATIVIDADES LÚDICAS NO ESTUDO DO GÊNERO TEXTUAL “RECEITA”: UMA POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM E INCLUSÃO PARA ALUNOS COM DISLEXIA**

Thais Faustino Bezerra [UERN]

### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

As atividades lúdicas em sala de aula são recursos que impulsionam o aprendizado, a educação e a inclusão na sala de aula. Além disso, é uma oportunidade de aprimorar as práticas de ensino e aprendizagem e tornar o aprendizado do aluno mais dinâmico e prazeroso ao aprender conteúdos didáticos. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo apresentar atividades lúdicas para auxiliar na aprendizagem de alunos com dislexia. Este trabalho é parte parcial do Projeto Educativo e Inclusivo Cantinho da Dislexia(@cant.inhodadislexia). Com base nesse referencial, foi realizada uma breve revisão da literatura com foco nos autores relacionados à proposta de pesquisa. Para a construção da atividade lúdica, foram usados os recursos gratuitos do Canva (2023). A atividade lúdica é ligada ao gênero textual “receita”. A recomendação é que o professor ensina aos alunos tudo sobre o processo (nome, ingredientes, modo de preparo, tempo de preparo, produção e finalização). Além disso, fornecer livros de receitas para os alunos entrarem em contato e consultar. Em seguida, pede-se a cada aluno que exponha a receita que mais chamou a atenção e revele os elementos dessa receita. Posteriormente, os

alunos serão divididos em duplas, disponibilizando cartolinas, folhas, pincéis, canetas coloridas, lápis de cor, e os alunos poderão desenhar uma receita e descrever os processos de uma receita. Por fim, organizar uma exposição de todas as receitas criadas pelos alunos. Concluindo, espera-se que as atividades lúdicas no gênero texto possam contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de disléxicos, e que os educadores possam aprimorar essas atividades como condições lúdicas necessárias para as dificuldades e possibilidades dos alunos disléxicos.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Dislexia; Receita.

## **CONTRIBUIÇÕES DO LPT DOCENTE PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DAS/OS PROFESSORAS/ES: EXPERIÊNCIAS, APRENDIZAGENS E IDENTIDADES**

Maria Lizandra Mendes de Sousa [CAFS/UFPI]

Marcelo Martins Alves [UECE]

Lucas Mariel dos Santos Sá [CAFS/UFPI]

José Ribamar Lopes Batista Júnior [CTF/UFPI]

### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Este texto aflora-se do seguinte questionamento: Que contribuições o projeto LPT Docente traz à formação continuada de professoras/es e quais suas aprendizagens para a construção da identidade docente? Em frente a este questionamento, este trabalho tem como objetivo refletir acerca das contribuições do projeto LPT Docente na formação continuada de professoras/es destacando suas aprendizagens na construção da identidade docente. Para a fundamentação quanto ao tema formação docente, inicial e continuada, identidade docente, extensão universitária e tecnologias digitais, apoiamo-nos em Azevedo et. al (2012), Magalhães e Azevedo (2015), Pimenta (1999), Santos, Rocha e Passaglio (2016), Sousa (2007), Freitas (2010) e Santos (2020). Para isso, a pesquisa se caracteriza como relato de experiência construído a partir de um episódio, qual seja: 1) Experiências, aprendizagens e identidades!? O ser do LPT docente. Constatamos que sob a ótica de uma formação docente, inicial e continuada, que atenda às demandas do mundo contemporâneo e às exigências dos documentos curriculares nacionais, as ações até então desenvolvidas – duas edições do evento Ciclos de diálogos sobre letramentos e ensino de Língua

Portuguesa e os dois cursos de curta duração, Toponímia, léxico e ideologia: marcas ideológicas em nomes de lugares – uma análise a partir do léxico, e, A avaliação da oralidade na formação docente –, pelo projeto privilegiaram os letramentos sociais e efetivamente críticos à pedagogia tradicional e arcaica. Concluímos enfatizando a formação continuada articuladas às práticas sociais e, com isso, realçamos que aprendizagens e contribuições do LPT Docente a formação continuada e a construção da identidade docente se mobiliza, também, nas reflexões a necessidade de considerar nas pesquisas e nas políticas públicas as questões relacionadas ao cotidiano escolar, uma vez que para haja mudanças em prol da qualidade da educação precisam promover ações que perpassam as práticas cotidianas das instituições de ensino formais. Assim, ficamos nos questionando: a formação continuada se garante na fragmentação dos conhecimentos? A quem se interessa a formação continuada e a identidade docente?

**Palavras-chave:** Formação Continuada; Identidade Docente; Extensão Universitária; Educação.

## **EVENTOS ACADÊMICOS E CURSOS DE CURTA DURAÇÃO: AÇÕES EXTENSIONISTAS DO LPT ACADÊMICO**

Cleydson Wendel Nunes de Souza [UFPI]

Amanda Nogueira da Silva [CTF/UFPI]

Guilherme Reis de Souza Silva Ferreira [CTF/UFPI]

Manoel Cícero dos Santos Lima [CTF/UFPI]

José Ribamar Lopes Batista Júnior [CTF/UFPI]

### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

O presente artigo aborda sobre os eventos acadêmicos e cursos de curta duração desenvolvidos pelo projeto de extensão LPT Acadêmico no período de 2022 a 2023, as ações acontecem por meio do Laboratório de Produção Textual (LPT/CNPq) do Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI). Sendo o principal objetivo, apresentar essas ações e verificar como elas atendem as dificuldades dos estudantes do ensino médio, técnico e tecnológico, além dos que estão na graduação, com relação ao processo ensino-aprendizagem, ou seja, leitura e escrita acadêmica, que embarcam junto destes alunos desde o ensino básico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa,

do tipo relato de experiência, fundamentada por Marinho (2010), Fischer (2008), Ferreira e Lousada (2016) e Rojo (2007). Os resultados corroboram o quanto essas ações extensionistas colaboram no processo do letramento acadêmico. Sendo assim, o LPT Acadêmico, por meio dos eventos acadêmicos e cursos de curta duração, auxilia no desenvolvimento da escrita e leitura de textos acadêmicos e na superação das dificuldades na aquisição dessas habilidades.

**Palavras-chave:** Letramento Acadêmico; Ensino-aprendizagem; Ação Extensionista.

## **LEITURA E ESCRITA PARA JOVENS: LETRAMENTO ACADÊMICO NO ENSINO BÁSICO MEDIANTE AÇÃO EXTENSIONISTA**

Isaias Gabriel Piauilino Cipriano de Sá [CTF/UFPI]

Ana Beatriz Freire de Sousa [UESPI]

Taiza Viana Nogueira [CTF/UFPI]

José Ribamar Lopes Batista Júnior [CTF/UFPI]

### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Este artigo discute o curso "Leitura e Escrita para Jovens: Introdução aos Gêneros Científicos" que permeia o projeto de extensão intitulado LPT Acadêmico, o qual faz parte do Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq). O objetivo do projeto é proporcionar aos alunos do ensino médio, técnico e tecnológico a oportunidade de aprender leitura e escrita acadêmica. Os idealizadores do projeto constataram que os alunos muitas vezes têm dificuldades ao ingressar no ensino superior porque se veem obrigados a ler e produzir gêneros com os quais não estão familiarizados. O projeto visa proporcionar aos alunos autonomia, emancipação e protagonismo por meio de oportunidades de aprendizagem a distância, onde se enfatiza a necessidade de a prática da escrita acadêmica ser incluída na educação básica, a partir do ensino médio, por não constituir como prática constante a produção desses gêneros dentro do ensino básico (MARINHO, 2010). Para assim, ajudar os alunos a se familiarizarem com textos de cunho científicos e prepará-los para as demandas do ensino superior. Deste modo, o projeto propôs o curso de longa duração Leitura e Escrita Para Jovens: Introdução aos Gêneros Científicos como um modo de contornar as dificuldades encontradas na iniciação científica, em específico, no letramento acadêmico em si. Onde foi estruturado um sistema

de módulos e exercícios de fixação, buscando introduzir e anexar conhecimentos acerca do letramento acadêmico e os diversos gêneros científicos que compõem essa esfera aos discentes. Os resultados apontam uma melhora na compreensão dos textos acadêmicos, assim como um aumento de interesse na participação do curso, visto que ele promove uma melhora nos processos de ensino-aprendizagem quanto a realização da construção de conhecimentos científicos e protagonismo dos jovens nesse contexto novo e cheio de obstáculos.

**Palavras-chave:** Letramento acadêmico; educação básica; extensão.

## **LER E ESCREVER NA UNIVERSIDADE: CONTRIBUIÇÕES DE AÇÕES EXTENSIONISTAS NA AQUISIÇÃO DO LETRAMENTO ACADÊMICO**

Rawane Soares Santos [LPT/CNPq/UFPI]

Luanne Beatriz Fialho de Carvalho [LPT/UESPI]

Gilmarley Lima de Sousa [LPT/UFPI]

José Ribamar Lopes Batista Júnior [LPT/CNPq/UFPI]

### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Este artigo procura demonstrar as contribuições do LPT Acadêmico (LPTA), projeto de extensão desenvolvido pelo Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq) do Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI). O seu maior intuito, é apresentar ações e atividades extensionistas que visam reduzir os problemas associados às práticas de letramento acadêmico, dificuldades essas que são enfrentadas por estudantes ingressantes no ensino superior. O presente estudo possui caráter qualitativo e também é configurado como relato de experiência. Para maior compreensão dos temas sobre letramento e letramentos acadêmicos, nos firmamos fundamentalmente em Fischer (2007), Marcuschi e Dionísio (2007), Vieira e Faraco (2019) e Da Cruz Souza e Da Silva (2022). Os resultados obtidos revelaram que as atividades extensionistas oferecidas pelo projeto, contribuem no processo de ensino-aprendizagem do letramento acadêmico nas universidades, bem como no ensino básico. Assim sendo, o projeto LPT Acadêmico propicia aos alunos aquisição de mais conhecimento e melhoria nas suas habilidades que envolvem a leitura e a escrita.

**Palavras-chave:** projeto; extensão; letramento.

## **REALIDADE VIRTUAL: PROJETO DE EXTENSÃO**

Sergio Vale da Paixão [IFPR]

Eduardo Sasdelli de Deus [IFPR]

### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Na metade do século XX, as tecnologias tiveram seu desenvolvimento acelerado de tal forma que a sociedade não acompanhou com a mesma intensidade as mudanças que surgiram no que tange às suas adaptações e posicionamentos críticos. As escolas encontraram dificuldades para adaptar-se ao novo ambiente, resultando num ensino metódico e desinteressante dando continuidade às metodologias e estratégias tradicionais, sem atualizações. A inserção precoce de jovens nas redes sociais com a possibilidade de estarem sempre conectados e opinando sobre quaisquer assuntos, retardou o desenvolvimento emocional e a capacidade de lidar com pessoas, uma vez que as interações são virtuais e também, por consequência, perderam interesse pelo ensino e pelas supracitadas metodologias tradicionais. O presente trabalho sugere alternativas para que a educação seja interessante aos estudantes, uma vez que a proposta dialoga com o universo desse público favorecendo, por extensão que os jovens adquiram maturidade para lidar com o meio real e virtual em que estão inseridos. Trata-se de um projeto de extensão denominado REALidade Virtual em que dialogamos com estudantes do ensino médio sobre o assunto das tecnologias e as consequências de seus usos em excesso. O projeto se encontra na fase de intervenção quando nos aproximamos de escolas que nos recebem para que possamos realizar rodas de conversa ou de outra natureza com os alunos. Utilizamos como referencial teórico para as discussões obras que sinalizam o atual estado em que se encontram as juventudes e suas manifestações em redes.

**Palavras-chave:** educação; tecnologias; virtualidade; realidade.



## **REPOSITÓRIO E CURADORIA DIGITAL COMO POSSIBILIDADE DE ABRIGO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO NAS REDES DA LITERATURA**

Maria Eneida Matos da Rosa [IFB]

Letícia Ingrid Damasceno da Silva [IFB]

Maria Eduarda Ferreira Santos [IFB]

Mylena Colaço Ferreira [IFB]

Sarah Fernandes de Medeiros Mendes [IFB]

### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

O projeto e grupo de pesquisa “Nas redes da literatura” iniciou suas atividades em 2020, depois da liberação dos recursos oriundos do edital 03/2018, demanda espontânea FAPDF. Embrionariamente, a proposta que partiu do contexto marcado pela desinformação, disseminação de fake news e plágio, tinha por objetivo analisar o uso de citações equivocadas de autores na internet, abordar temas como a leitura, influência tecnológica e a questão da autoria. Os recursos que compreendem itens de custeio e capital, ofereceu bolsas de pesquisa de iniciação científica, perfazendo um total de 9 bolsas, a fim de desenvolver e oferecer oficinas de letramento literário e digital para alunos do ensino médio integrado do Instituto Federal de Brasília e em escolas do GDF, a partir da mediação dos alunos de licenciatura em Letras e Pedagogia, da mesma instituição. A ideia preconizada pelo projeto e grupo de pesquisa, de fomentar o ensino de literatura na educação básica, ampliando a aprendizagem relacionada aos gêneros literários digitais teve que se organizar em Encontros formativos internos, encontros realizados com os envolvidos que contam com leituras literárias e teóricas e encontros externos, cuja oferta é ampliada à comunidade externa interessada. O segundo momento compreende a aplicação dos conhecimentos nas oficinas que são oferecidas em eventos e em sala de aula. Devido a essa organização, percebemos que o trabalho já possuía muitos e variados materiais que necessitavam ser visibilizados e também abrigados em algum suporte. Nesse sentido, a ideia de curadoria e repositório, que também faz parte de mais um eixo de pesquisa, resultou na elaboração do site Nas redes da literatura, e possui a função de promover o acesso e a preservação dos recursos

digitais produzidos pelos agentes envolvidos, tendo como perspectiva atender a gerações atuais e futuras de usuários (SAYÃO; SALES, 2012).

**Palavras-chave:** projeto de pesquisa; oficinas de aprendizagem; repositório e curadoria digital.

## **CLUBE DE REFORÇO MATEMÁTICA BÁSICA IFPR/UFPR**

Roberto José Medeiros Junior

Carlos Vinicius [UFPR]

Regina Baron [UFPR]

Nil Vinicius [UFPR]

Carolina Coelho [UFPR]

### MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

O projeto de extensão "Clube de Reforço" do IFPR - Campus Curitiba finalizou a edição/ano 2022 com os trabalhos de reforço dos conteúdos de matemática básica para os alunos do IFPR e comunidade externa, além das aulas presenciais de reforço, ofertamos dois encontros, dois "aulões" de conteúdos de Ensino Médio no auditório do IFPR campus Curitiba nos sábados dias 10 e 17 de setembro de 2022. O auditório recebeu alunos do IFPR dos campi: Curitiba, Colombo e Pinhais, além de familiares dos estudantes que fizeram presença massiva no auditório. Dado que mais uma vez tivemos participação significativa dos estudantes de dentro e de fora do IFPR, em 2023 teremos nova edição do Projeto, com a participação de mais dois estagiários de matemática da UFPR (totalizando três estagiários de matemática da UFPR) e mais uma aluna bolsista de Pedagogia do IFPR, selecionada por meio de Edital de seleção de bolsista PIBEX/IFPR/Fundação Araucária. A proposta de aulas presenciais quinzenais de reforço com alunos do IFPR e demais interessados está mantida para a edição 2023, sendo a comunidade externa o alvo principal de atendimento de alunos monitores estagiários de matemática da UFPR. O projeto contou com duas frentes de trabalho: uma de caráter emergencial de atendimento aos alunos no AVA Moodle IFPR com conteúdos básicos das disciplinas do Núcleo comum, aulas gravadas remotamente pelas professoras e professores colaboradores do IFPR no Clube de Reforço e outra etapa com mais flexibilidade para a contemplar conteúdos do Ensino Médio com vistas aos vestibulares e Enem. Batizamos a

primeira iniciativa do curso de “Complementação em Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e Linguagens”, que ofertou um complemento em Matemática, Física, Química e Redação. Esta etapa foi concluída com o atendimento a 130 alunos matriculados no AVA Moodle junto a trilhas de aprendizagem com listas de exercícios que foram gabaritadas (resolvidas passo-a-passo) por meio da ferramenta Google forms. Enquanto os trabalhos foram direcionados à construção do curso de Complementação de conteúdos de matemática, as aulas de reforço foram oferecidas em horários previamente escolhidos pelos alunos do IFPR, por meio de comunicado enviado pela seção pedagógica as turmas de Ensino Médio Integrado, Cursos Subsequentes e do Superior do IFPR. Dentro deste, contamos com professores de diferentes campi do IFPR para a elaboração de vídeo aulas cujo principal objetivo foi tratar de ideias iniciais apresentadas aos estudantes no Ensino Fundamental e que foram disponibilizadas publicamente no site do projeto e na plataforma AVA Moodle IFPR. A participação dos alunos nesse ambiente propiciou um local de fácil entendimento e acesso aos materiais didáticos, além de às aulas preparadas pelos professores e direcionadas aos calouros e aqueles que ainda nos procuravam com dúvidas de matemática. Tais circunstâncias demonstram a relevância do projeto e a aceitação dos alunos. Além disso, o fato de os candidatos terem realizado a inscrição em um curso de reforço demonstra, para além do comprometimento destes, que o resgate social pode ser intensificado com essa proposta a longo prazo. Sendo assim, entendemos que o Clube de Reforço visa a consolidar o papel do Ensino, da Pesquisa e da Extensão por meio da indissociabilidade entre ambos, incluindo professores, estagiários de licenciatura de outras IES e bolsistas do IFPR.

**Palavras-chave:** Educação matemática; reforço de matemática; prática de ensino.

## MODELAGENS DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS DE 1ª ORDEM

Tiago da Silva Costa [IFPI-campus Parnaíba]

Wesley Vieira de Araújo [IFPI-campus Parnaíba]

Francisco Luciano Barbosa Teofilo [IFPI-campus Parnaíba]

### MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Neste trabalho propomos explorar de modo quantitativo e qualitativo a modelagem matemática de equações diferenciais ordinárias de 1ª, oriundas de problemas originalmente de natureza da física-matemática. Através de uma revisão bibliográfica, inicialmente, trataremos de equações diferenciais de 1ª ordem, como por exemplo: a queda livre e o lançamento de um corpo sujeito à ação da gravidade e sob a ação de uma força resistiva, a lei do resfriamento de Newton e a lei de Stefan-Boltzmann, a carga de um capacitor em um circuito R-C em série. Nesse sentido, espera-se que o trabalho contribua como uma fonte de exemplos de aplicações de equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem e seja um motivador para mais estudos nesta tão bela área de conhecimento.

**Palavras-chave:** Modelagens, equações diferenciais, física-matemática.

## MODELAGEM DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS DE 1ª ORDEM

Francisco Luciano Barbosa Teofilo [IFPI]

Tiago da Silva Costa [IFPI]

Wesley Vieira de Araujo [IFPI]

### MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Neste trabalho propomos explorar de modo quantitativo e qualitativo a modelagem matemática de equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem, oriundas de problemas originalmente de natureza da física-matemática. Através de uma revisão bibliográfica, inicialmente, trataremos de equações diferenciais de 1ª ordem, como por exemplo: a queda de um corpo com arrasto e a velocidade de escape. Nesse sentido, espera-se que o trabalho contribua como uma fonte de exemplos de aplicações

de equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem e seja um motivador para mais estudos nesta tão bela área de conhecimento.

**Palavras-chave:** EDO; Modelagem; Fenômenos Físicos.

## **FOTOGRAFIA COMO RECORTE DA PAISAGEM: A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO AUXILIAR À PRÁTICA ARTÍSTICA**

Eduardo Gomes de Lucena [IFPE]

### PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Quando os artistas renascentistas buscavam aprimorar suas representações pictóricas e se valiam das tecnologias ópticas disponíveis para estudos de composição e perspectiva, incorreram em processos transdisciplinares. Inspirados nesses processos e nos apoiando nas tecnologias atuais, esta pesquisa busca lançar um olhar sobre o uso dos dispositivos móveis na prática artística contemporânea. Utilizamos como recorte os estudos de desenho de observação que recorrem às fotografias tomadas com aparelhos celulares para a confecção da obra. Tal qual a câmera escura utilizada por Leonardo da Vinci para representar o ponto de fuga e a perspectiva unioocular, o uso da câmera fotográfica do aparelho celular pode funcionar como um auxílio técnico para o recorte da paisagem que se deseja retratar, além de configurar um registro daquele espaço-tempo e possibilitar ao retratista aprofundar-se nos detalhes da cena. Para este estudo de caso, acompanhei duas turmas de estudantes do Curso Técnico em Artes Visuais, do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Olinda, em três saídas de campo para pintura com aquarela. A partir dessas pinturas in loco, pude observar o recorrente uso dos dispositivos móveis como instrumentos que agregam valor à criação, trazendo para o fazer artístico atributos que complementam as capacidades humanas da visão: o zoom, o recorte, a capacidade de congelar um momento. Esta investigação se propõe a ser uma Pesquisa Educacional Baseada em Arte, sendo entendida como um ato criativo que busca registrar o momento e ressaltar detalhes observados na etapa de ensino-aprendizagem dos discentes, estimulando o debate sobre o uso de aparatos tecnológicos nos estudos de desenho de observação.

**Palavras-chave:** Fotografia; Dispositivos móveis; Desenho de Observação.

## **PERCEÇÃO DOS TÉCNICOS DE ATER SOBRE O USO DA AGROPECUÁRIA 4.0 EM TEMPOS DE PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI**

Denise Mesquita de Carvalho [CTF]

Nayara Silva de Andrade [CTF]

Maria Eduarda Lopes da Silva [CTF]

Alexandre Ribeiro Araújo [CTF]

### **RECURSOS NATURAIS**

Os serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER) contribuem ao desenvolvimento de técnicas e produtos agropecuários, além da melhoria da qualidade de vida e renda das famílias no campo. A abordagem aplicada para desenvolver o exercício de assistência técnica rural envolve a troca de saberes e experiências vivenciadas pelos produtores e técnicos. Infelizmente, nem sempre essas visitas podem ser possíveis, o que dificulta a comunicação e tomadas de decisão no campo. Na ocasião, com a pandemia do COVID-19, as visitas foram interrompidas. De forma a contornar esse problema, as Instituições de ATER se modernizaram, aplicando os conceitos da indústria 4.0 à agropecuária. O uso de dispositivos de comunicação em rede está cada vez mais presente nas comunidades rurais, facilitando assim a introdução da agropecuária 4.0. Assim, este trabalho tem por objetivo verificar como os técnicos observaram a aplicação da agropecuária 4.0 durante a pandemia no município de Floriano-PI. O estudo teve a região do município de Floriano – PI como centro de abrangência, sendo investigados técnicos de ATER (assistência técnica e extensão rural) da ADAPI (agência de defesa agropecuária do Piauí) e SDR (Secretaria de Desenvolvimento Rural e Abastecimento) do município de Floriano. Um questionário foi elaborado na plataforma Google Forms, com questões de múltipla escolha que buscaram evidenciar os métodos adotados para introduzir a agropecuária 4.0 no município de Floriano-PI, bem como verificar os efeitos desta tecnologia para o desenvolvimento da produção local. Após a coleta das informações, os dados foram analisados de forma exploratória e descritiva pelo software Microsoft Excel. Os técnicos de ATER informaram que estão na atividade há pelo menos dois anos, ou seja, puderam vivenciar a experiência no período anterior à pandemia e atual. Sobre a assistência técnica durante a pandemia, responderam

que houve a necessidade de adaptação ao uso de tecnologias remotas, uma vez que o isolamento social era exigido pelos órgãos institucionais. Sobre as formas de comunicação, os técnicos da ADAPI informaram que foram utilizados como meios, os aplicativos Google Meet, Zoom e grupos de WhatsApp. Já os técnicos da SDR, relataram o uso de ligações telefônicas e WhatsApp. Sobre a dificuldade em prestar o serviço de ATER durante a pandemia, os técnicos da ADAPI informaram não terem tido problemas para realizarem suas atividades, com a realização de atividades quinzenais. Por outro lado, os técnicos da SDR relataram que a limitação de sinal da rede móvel limitou consideravelmente a realização das atividades planejadas, principalmente em comunidades rurais mais distantes da zona urbana do município. A adoção da agropecuária 4.0 proporciona flexibilidade na forma como a assistência técnica rural é prestada. A comunicação através de dispositivos móveis pode acelerar as tomadas de decisão, bem como reduzir os custos operacionais por parte das instituições de ATER. Com a melhoria da qualidade do sinal das redes móveis na zona rural será possível ter um maior alcance dessa tecnologia, proporcionando aos técnicos atender uma quantidade maior de produtores, uma vez que o tempo de deslocamento às propriedades rurais não será um limitante.

**Palavras-chave:** Comunicação Rural; Internet; Tecnologia da Informação.

# Minicursos: resumos

A Equipe Organizadora e a Comissão Científica isentam-se de qualquer responsabilidade autoral, seja de conteúdo ou de estrutura, ficando a cargo do/s autor/es de cada texto tais responsabilidades.



## **CONSUMO CONSCIENTE: A IMPORTÂNCIA DE PRATICAR O DESAPEGO**

Nívea Gomes Nascimento de Oliveira [CTF/UFPI]

Larissa Sousa Silva [CTF/UFPI]

Consumir demais, na atualidade, é visto como um símbolo de status, e muitas vezes, estes itens adquiridos são considerados desnecessários na vida do indivíduo. Para adotar o consumo consciente, é importante que as pessoas se conscientizem dos problemas ambientais e sociais causados pelo consumo desenfreado e pelo desperdício. Este minicurso tem por objetivo apresentar o consumo consciente como uma ótima forma de praticar o desapego, pois envolve o planejamento e o controle do que é comprado, evitando o acúmulo de mais itens do que o necessário. Além disso, é importante também desenvolver uma consciência de que o consumo excessivo pode acabar gerando problemas como a falta de recursos e a perda de qualidade de vida. Durante o minicurso, vamos discutir algumas estratégias para um consumo consciente. Isso inclui ferramentas para planejar as compras, como listas detalhadas de compras, e também como identificar e evitar o consumo excessivo. Além disso, vamos discutir sobre a importância de comprar produtos de qualidade, que possam ser usados por mais tempo, e incentivar a compra de produtos locais e sustentáveis. Também vamos abordar a importância de desenvolver hábitos de consumo responsável, como reciclar, reutilizar e reparar itens antes de comprar novos. Por fim, vamos falar sobre a importância de desenvolver a consciência de consumo e a responsabilidade quanto às nossas escolhas de consumo.

**Palavras-chave:** Consumo consciente. Desapego. Responsabilidade.

## **DIREITOS HUMANOS E TEMÁTICAS PRINCIPAIS**

Tainá da Costa Moraes [UFPI]

Observando a relevância do tema proposto para a comunidade, este minicurso tem como propósito oferecer formação e informações acerca das temáticas relevantes aos Direitos Humanos, tendo em vista aos grandes debates que permeiam o Brasil e a forma na qual são abordadas tais temáticas, principalmente em cunho de criminalidade. Além disso, em sua essência, tem como objetivo também promover e consolidar a política de educação em Direitos Humanos no Piauí, contribuindo para a

formação dos profissionais e estudantes que atuam, transversalmente, na promoção e proteção dos direitos humanos, sendo um minicurso aberto para toda a comunidade em geral. Serão abordados os seguintes temas na ementa do minicurso: Noções e Introdução aos Direitos Humanos; Educação nos Direitos Humanos; Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas; Direitos do Migrantes, Refugiados e Apátridas; A importância da participação social para o desenvolvimento das políticas públicas de direitos humanos; os Direitos Humanos em matérias jornalísticas e, a apresentação dos comitês, convenções e atos que regulamentam os Direitos Humanos.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos, Educação, Políticas Públicas.

## **“E A MINHA HISTÓRIA ERA MAIS BONITA QUE A DE ROBINSON CRUSOÉ”**

Elizabeth Gonçalves Lima Rocha [CTT/UFPI]

Em todos os campos de atuação social - pessoal, acadêmica e profissional - o jovem participa de processos de produção e recepção de discursos. O domínio da escrita, dessa forma, constitui uma das competências exigidas para ampliação das formas de participação social nas diversas áreas. A escola, porém, não tem logrado êxito em ensiná-la. Muito se discute acerca da dificuldade que os alunos apresentam na hora de escrever. As razões para tal situação são velhas conhecidas - confusão entre escrita e conhecimento de regras gramaticais e/ou crença de que o conhecimento sobre gêneros textuais seja suficiente para que se possa escrever. Dessa forma, na escola o professor foca no ensino de gramática e na caracterização dos gêneros. No momento da escrita, entretanto, vê-se o aluno inseguro em tomar a palavra. Muitas vezes, esse aluno opta por se apossar da fala de outrem em vez de se assumir como origem de seu dizer. O “emudecimento” do aluno nas aulas de redação é consequência de uma prática que não possibilita a esse aluno perceber que já domina uma atividade complexa que é a atividade de linguagem. Falta, na escola, criar oportunidades para que o aluno reflita sobre o seu próprio pensar e a vista disso perceber que já se é um sujeito-escrevente e que em sua própria história se encontram os enredos a partir dos quais se pode desenvolver seus textos. Considerando-se esse contexto, nesse minicurso, pretende-se discutir sobre os processos de desenvolvimento de “autoria” e de “criatividade”.

**Palavras-chave:** Escrita. Autoria. Criatividade.

## **ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E ARTIGOS CIENTÍFICOS**

Ruthy Manuella de Brito Costa [Uespi]

O ambiente acadêmico é baseado no trinômio ensino, pesquisa e extensão, dessa forma, a elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos faz parte desse processo como elementos de estruturação do conhecimento teórico e prático. Assim, o minicurso tem o propósito de apresentar as etapas e elementos essenciais para a elaboração de projetos e artigos científicos.

**Palavras-chave:** Projeto. Artigo. Ensino. Pesquisa.

## **FERRAMENTAS DE APOIO [GOOGLE FORMS E CANVA] PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Nayana Bruna Nery Monção [CTF/UFPI]

Os recursos digitais, dentre suas potencialidades, apresentam destaque no âmbito educacional, visto que várias habilidades podem ser estimuladas ou aperfeiçoadas no processo. Dentre as possibilidades, o Canva e o Google Formulário são ferramentas de fácil acesso e domínio de uso. O Canva é uma plataforma on-line de design gráfico e dispõe de imagens, fontes, modelos e ilustrações diversas. O Google Formulário (ou simplesmente Google Forms) é uma ferramenta on-line gratuita (com acesso vinculado à conta Gmail) e que dispõe de inúmeras possibilidades de organização e estruturação, visto que o material pode ser compartilhado entre autores para colaboração e a construção do formulário permite variadas opções de tipos de pergunta dependendo da análise, por exemplo. Diante disso, esse minicurso tem como objetivo explicar informações e orientações sobre o uso do Canva e Google Forms com o intuito aumentar as habilidades, de professores e de estudantes, quanto ao uso dessas ferramentas e assim, apoiar ou estimular sua aplicação em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Palavras-chave:** Recursos digitais. Canva. Formulário.

## **FOTOMONTAGEM DIGITAL: O RECORTE DA IMAGEM TÉCNICA**

Larissa Penha Brasil [IFPE/Campus Olinda]

Júlia da Costa Felix [IFPE/Campus Olinda]

A Fotomontagem é uma expressão artística que se baseia no princípio da montagem: juntar fragmentos para criar um novo significado. A Fotomontagem Digital se utiliza desse processo em softwares de edição de imagem, como o Gimp e o Photoshop, recortando e juntando digitalmente imagens. Diferente do processo de Fotomontagem analógico, em que recortamos as imagens à mão e a fotografia nos serve de “cola”, o Digital nos permite uma infinidade de produções, pela quantidade e variedade de imagens que encontramos na internet (Em bancos de imagens, por exemplo.) e até mesmo as que nós produzimos. Esta oficina tem como objetivo apresentar ao participante e propor a experimentação do processo de Fotomontagem Digital (através de softwares de edição de imagem). Criando imagens técnicas, imagens criadas por aparelhos, a partir de outras. Também, pretendemos conceituar a Fotomontagem, pontuando as principais diferenças entre esta e outras formas de montagem que envolvem imagens, como: colagem, fotocolagem e fotoglaz.

**Palavras-chave:** Fotomontagem. Digital. Softwares.

## **MÍDIAS DIGITAIS: DESENVOLVENDO HABILIDADES CONTEMPORÂNEAS PARA O MUNDO DO TRABALHO**

Lady Ana da Silva Soares [IFPI]

O impacto gerado pelas tecnologias digitais vêm interferindo na vida em sociedade, no mundo do trabalho e conseqüentemente para o futuro das profissões. Preparar os jovens para enfrentar esses desafios contemporâneos é uma necessidade urgente. A escola sempre teve o papel de ensinar a ler e escrever textos com predominância nas instruções de livros didáticos e literários, no entanto, no contexto atual, em que as tecnologias digitais apresentam outras linguagens e ampliam as possibilidades, torna-se essencial formar numa perspectiva integradora, em que as habilidades e competências se voltem para uma leitura de mundo, que se encontra cada vez mais complexo, exigindo dos estudantes uma atuação cidadã frente à sociedade conectada. Para tanto, apresentamos como percurso de aprendizagem,

questões voltadas para: comunicação e expressão, leitura e análise crítica de mídias e convivência democrática. Com isso, propomos proposta o minicurso: Mídias digitais: desenvolvendo habilidades contemporâneas para o mundo do trabalho, embasado nos princípios da Educação Midiática, que pretende auxiliar os estudantes a compreender e utilizar as mídias digitais de forma crítica e responsável.

**Palavras-chave:** Mídias digitais. Competências Digitais. Educação Midiática.

## **ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: APLICAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA GERENCIAMENTO DO TEMPO**

Marlon Araújo Carreiro, [UFPI-CAFS] e Daniel Elizeu Vieira [UFPI-CAFS]

Administrar o tempo é essencial na vida das pessoas para que possam planejar e realizar suas intenções dentro de suas circunstâncias. Na carreira acadêmica, este é um importante fator para o desenvolvimento das tarefas acadêmicas, sociais e familiares associadas aos indivíduos. Nessa perspectiva, as temáticas apresentadas e discutidas neste minicurso buscarão apresentar aos participantes a importância da organização cronológica de suas atividades acadêmicas, individuais e coletivas, por meio de ferramentas tecnológicas, capazes de permitir o planejamento de suas metas e objetivos. Tal recurso apresenta significativa relevância para a gestão do tempo e eficácia em todos os seus projetos. As ferramentas que serão apresentadas são: Bitrix24 e Todoist, que são recursos para gerenciamento de tarefas (planejamento e monitoramento), podendo estas serem utilizadas para organização pessoal e de equipe. Na execução deste minicurso, prevê-se o processo de ensino-aprendizagem por meio da apresentação de forma expositiva dialogada, com apresentação em slide, sobre a importância da organização e planejamento das tarefas e as plataformas (funcionalidades, objetivos, peculiaridades e recursos), para gerir as atividades acadêmicas. Espera-se que ao final desse minicurso, os participantes possam refletir sobre o processo de organização de suas atividades acadêmicas, bem como, conhecer as plataformas que poderão lhe ajudar nesse processo.

**Palavras-chave:** Planejamento. Sucesso Escolar. Aplicativos.

## **OS DESAFIOS DE TRABALHAR O TEMA VIOLÊNCIA SEXUAL EM AMBIENTE ESCOLAR**

Cíntia Pereira de Araújo e Alan Elias Silva [IFPI]

A violência sexual contra crianças e adolescentes é um problema de saúde pública no Brasil. O país ocupa a segunda posição no ranking mundial de violência sexual contra crianças e adolescentes (Instituto Liberta). Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (ABSP, 2022), houve um aumento significativo e assustador no número de estupro cometido contra crianças e adolescentes em nosso país. Julga-se por isso se fazer de extrema importância a discussão desse tema na comunidade escolar. Muito embora, a temática antiga, mas ainda carregada de tabu e de difícil manejo. Por isso a palestra promoverá a necessidade de se discutir com profundidade, além de trazer à tona as principais dificuldades encontradas por esses atores (professores e gestores) quanto ao enfrentamento e as formas de prevenção do abuso sexual nas escolas. Será também apresentado a estrutura sobre a rede (órgãos e instituições) de proteção e debatido quais as dificuldades de acesso à rede de proteção, quais os atravessamentos de gênero e crenças que perpassam atores educacionais enquanto indivíduos que lidam com a questão da violência sexual e tenham nível de instrução de como conduzir, sem julgamento, a situação onde as vítimas não sintam culpadas. Buscara-se ao final demonstrar qual o suporte é oferecido as escolas e professores quando é identificado um caso de violência sexual com um aluno. Nestes termos, com a palestra vislumbra-se proporcionar um momento de partilha e de vivência, para elucidar em meio os desafios que o tema denota, compartilhando informações que tragam luz sobre um tema tão obscuro com apontamento de estratégias acerca do trato com situações que possam os profissionais da educação encontrarem no ambiente escolar. Com a palestra, espera-se elevar o grau de relevância do tema dentro dos muros da escola, bem como, fomentar a facilitação de uma construção de um grupo institucional dentro da rede do Instituto que trabalhe internamente a capacitação dos servidores com ações que contribuam para o cuidado com o tema.

**Palavras-chave:** Orientações. Saúde. Informação.

## **PARASITOS CONTROLADORES DE MENTES: O FANTÁSTICO MUNDO DOS VERMES**

Geovania Figueiredo da Silva [CTF]

Você já imaginou um mundo onde os seres vivos não são mais donos de suas próprias “mentes”? Parece história de ficção científica né, mas não é apenas imaginação, isto pode acontecer na vida real. Alguns parasitos são capazes de dominar a “mente” de seus hospedeiros. Esta estratégia é utilizada como meio de garantir a vida. Você deve estar se perguntando: mas como isto é possível? Primeiro entenda que o parasito é um organismo que vive em ou sobre outro organismo, conhecido como hospedeiro, e obtém seus recursos, como nutrientes, em detrimento do hospedeiro. Existem muitos tipos de parasitos, bactérias, fungos, vermes, protozoários e outros. Alguns parasitos são considerados patogênicos, o que significa que podem causar doenças nos seus hospedeiros, enquanto outros parasitos podem viver em simbiose com seus hospedeiros, ou seja, ambos os organismos se beneficiam da relação. E outros conseguem dominar o organismo causando até mesmo a sua morte. A ciência responsável pelo estudo desta relação é chamada de parasitologia. Neste minicurso você vai compreender além dos princípios básicos da parasitologia, as formas de prevenção de doenças parasitárias e conhecer os parasitos que são capazes de dominarem a “mente” de seus hospedeiros. Não fique de fora. Venha embarcar com a gente nessa grande aventura. E tenha cuidado!

**Palavras-chave:** Relação parasito-hospedeiro. Ecologia. Parasitologia.

## **POR UMA SOCIOLINGÜÍSTICA MILITANTE NA ESCOLA**

André Luiz Souza-Silva [UFPB]

Na atualidade, e com o advento das teorias de cunho funcional da linguagem, o ensino de gramática, especialmente normativa, passa a dar espaço para a análise linguística/semiótica, isso a partir de diferentes postulados teórico-metodológicos da linguística dita moderna. Nesse sentido, o objetivo do presente minicurso é apresentar contribuições da Sociolinguística para o ensino de língua(s) em contexto de marcadores sociais da diferença (origem, gênero, sexualidade, raça/etnia, deficiência, etc.) com vias à análise linguística/semiótica e a partir do que defendo ser uma conduta militante. Tal empreitada contribui para o aprimoramento científico de pesquisadores da linguagem, haja vista esta atividade possibilitar a

troca de ideias e a popularização do conhecimento acadêmico; bem como contribui pedagogicamente com a Educação Básica, a fim de promover uma educação linguística empoçada na alteridade e na cientificidade também instrumentalizando os sujeitos com conhecimento de ordem linguística, social e identitária a fim de favorecer um olhar para a língua sob uma ótica sociolinguisticamente situada. Para tanto, este minicurso alinhará premissas da Sociolinguística e das Atitudes e Crenças Linguísticas, assim, esses saberes serão encaminhados para o desenvolvimento de um letramento sociolinguístico para fins de uma educação linguística aberta para a diversidade. Ademais, este minicurso será conduzido numa metodologia que considera a dinâmica do gênero aula. Dito isso, a abordagem será do tipo dialogada mediada por postulações teóricas e práticas. Para isso, serão utilizados recursos digitais e on-line com a finalidade de organizar o minicurso em momentos: 1) alinhamento teórico a partir de postulados sociolinguísticos; 2) considerações dos/as participantes sobre o que seja gramática, língua e ensino de português; 3) contextualizar a análise aos marcadores sociais da diferença para exemplificar fenômenos linguísticos de caráter identitário; e 4) auxiliar os/as participantes numa análise de atitudes linguísticas a fim de promover uma conduta militante na prática de análise linguística.

**Palavras-chave:** Sociolinguística. Educação Linguística. Marcadores Sociais da Diferença.

## **REALIDADE AUMENTADA COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR, INOVADORA E INCLUSIVA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Luciano Barroso de Carvalho [SEDUC/PI; SEMED/Florianópolis] e Francisca Auderlânia de Oliveira Dias [SEMED de Lavras da Mangabeira/CE]

O presente minicurso versa sobre a realidade aumentada e a sua importância no contexto do processo de ensino-aprendizagem, enfatizando o cotidiano do professor interdisciplinar de educação básica, aqui entendido, ensino fundamental e ensino médio. Para compreender o papel da Realidade Aumentada no contexto supracitado, busca analisar o pensamento tanto do professor quanto do aluno, onde estes serão apresentados em forma de fotos, vídeos e palestra, os exemplos práticos da Realidade Aumentada na prática da sala de aula.

**Palavras-chave:** Realidade Aumentada. Professor. Interdisciplinaridade. Educação Básica.



## **TRAÇANDO LINHA PIEZOMÉTRICA ADUTORAS POR GRAVIDADE E RECALQUE**

Manoelito Wagner Pereira Saturnino [IFPE/Afogados da Ingazeira]

A linha piezométrica dinâmica é um importante parâmetro para acompanhar o funcionamento de adutoras, no tocante ao acompanhamento de pressões e alturas manométricas no caso de adutoras por recalque. Saber traçar a linha piezométrica torna-se de fundamental importância para que Técnicos e Engenheiros tenham um monitoramento da boa operação de sistemas de abastecimentos de água, bem como, dos conjuntos motor-bombas fazendo com que os mesmos tenham uma vida útil expandida devido ao funcionamento ótimo dos mesmos. Além de saber acompanhar quando há uma diminuição de pressão em determinado trecho podendo ser vazamentos, estouramentos ou até furtos de água por parte de proprietários de terras ao longo do caminhamento das adutoras. Através do perfil geométrico da adutora traça-se a linha piezométrica, devendo os profissionais também ter conhecimento em topografia, para que se tenha o valor exato das cotas piezométricas ao longo do caminhamento. Sendo assim através deste minicurso os profissionais locais terão uma vivência desse importante assunto.

**Palavras-chave:** Linha Piezométrica. Adutora. Traçado.

## **TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO: CONCEITO, AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NA ESCOLA**

Eliana da Silva Coêlho Mendonça [IFRR/Campus Boa Vista]

O minicurso pretende elucidar a comunidade escolar sobre o Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação e mostrar caminhos para a sua intervenção acontecer dentro da escola. As crianças vivem constantemente desempenhando atividades na sua vida diária que necessitam de diversas habilidades motoras. Mas isso é tão recorrente, que não damos o devido valor ou até mesmo, nem percebemos. Quando elas ingressam na escola, já deveriam possuir um repertório de habilidades motoras capaz de ajudá-las a competir com grandes exigências desse ambiente. Segundo pesquisas, entre 5 a 10% das crianças nos quatro primeiros anos escolares, apresentam transtornos motores suficientes para causar fortes preocupações para seus pais e professores, além delas próprias. Este minicurso terá carga horária de 2 horas, abrange a área temática Linguagens, Códigos e suas tecnologias, tendo como público-alvo professores regentes de classe de

aula, pedagogos, professores de Educação Física, além de acadêmicos dessas respectivas áreas, e terá como conteúdo programático: 1. Notas introdutórias sobre o comportamento motor (área de estudo que abrange o controle motor, aprendizagem motora e do desenvolvimento motor); 2. Desenvolvimento motor (conceito, fatores influenciadores, taxonomia do desenvolvimento motor); 3. Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (Conceito, subgrupos, prevalência, impactos na vida diária e escolar); 4. Avaliação (protocolos validados, como, BOT, TGMD-2, KTK, MABC-2, QDCD); 5. Intervenção no contexto escolar (atuação dos professores, do professor de Educação Física e da família).

**Palavras-chave:** Transtorno. Educação Física. Coordenação motora.

## **USO DE SIMULADORES NO ENSINO DA FÍSICA**

Fabiane Aparecida de Souza Soares da Silva [IFPR] e Luiz Sérgio Soares da Silva [IFPR]

Este minicurso tem como objetivo apresentar e demonstrar o uso de softwares educativos específicos para o ensino de ciências, em especial de física, que são encontrados livremente na rede mundial de computadores, o qual podem tornar-se uma ferramenta didático-pedagógica que auxiliará no entendimento de conceitos abstrato bem como fazendo o estudo destes mais atrativo. No ensino de forma geral são evidentes as dificuldades que os discentes demonstram no aprendizado, e, em particular no entendimento dos fenômenos naturais físicos e os de ciências de modo geral. Vários fatores podem contribuir para o insucesso na construção do saber, sendo um indicador, o ensino desajustado das teorias de aprendizagem contemporâneas com a indisponibilidade de meios pedagógicos atuais. Neste contexto é de suma importância a diversificação dos métodos de ensino-aprendizagem na luta contra o fracasso educacional, que particularmente se evidencia nas ciências exatas. O uso inteligente do computador na educação deverá procurar promover mudanças na abordagem pedagógica vigente, e não apenas colaborar com o professor, para tornar mais eficiente o processo de transmissão de conhecimento. O computador oferece várias possibilidades que podem ajudar a diminuir os espaços entre a apropriação correta do saber e o insucesso do aprendizado em geral e de forma particular no ensino de física.

**Palavras-chave:** Simuladores. Ensino. Física.



# JUVENTUDE, FORMAÇÃO ACADÊMICA E MERCADO DE TRABALHO

Livro de Resumos da 9ª Jornada Acadêmica  
& Mostra de Pesquisa e Extensão

## ISBN

978-65-87033-54-9

## Website

<https://www.jornadacademica.com/>

## Contato

[jornadacademica@ufpi.edu.br](mailto:jornadacademica@ufpi.edu.br)

## Canal no Telegram

<https://t.me/jornadacademica>

## Instagram

@jornadacademica

## Facebook

<https://www.facebook.com/jornadacademicaCTF>

